



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO**

DENILCE REGINA FÉLIX DE FREITAS

O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA

**JOÃO PESSOA - PB
2020**

DENILCE REGINA FÉLIX DE FREITAS

O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Comunicação Turismo e Artes – CCTA da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, como requisito parcial e obrigatório para conclusão do curso de Licenciatura em Dança

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Barbosa Schulze

**JOÃO PESSOA – PB
2020**

Ficha catalográfica elaborada na Biblioteca Setorial do CCTA da Universidade Federal da Paraíba

F866l Freitas, Denilce Regina Félix de.
O legado de Oldimar Vieira Leite para a dança paraibana /
Denilce Regina Félix de Freitas. - João Pessoa, 2020.
78 f. : il.

Orientador: Guilherme Barbosa Schulze
TCC (Licenciatura) - UFPB/CCTA
Inclui anexos.

1. Dança - Ensino. 2. Oldimar Vieira Leite - História e
memórias. 3. Balett Clássico - Paraíba. 4. Dança - Paraíba.
I. Schulze, Guilherme. II. Título.

UFPB/BS-CCTA

CDU: 793.3:37(043.2)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar força, sabedoria, determinação, resiliência, paixão e coragem para enfrentar todos os obstáculos durante minha trajetória acadêmica.

Aos meus pais e irmãos, que sempre estiveram ao meu lado compartilhando cada etapa dessa conquista. Extensivamente a todos os meus familiares mais próximos, que celebrarão comigo esse momento.

Aos docentes da UFPB por todos os ensinamentos transmitidos ao longo do curso, os quais levarei por toda minha vida profissional.

De maneira especial ao professor e orientador Guilherme Schulze, por todo incentivo, paciência, apoio e ajudas imensuráveis, essenciais para o amadurecimento dos meus conhecimentos, tornando possível a conclusão dessa pesquisa.

À amiga Camila Kely, com quem dividi todas as angústias, muitas vezes querendo desistir e sempre recebendo o carinho, incentivo, força e amizade necessária para continuar. Agradeço-lhe por dividir comigo todas as alegrias, tristezas e comemorações.

As amigas Jessica de Sene e Maria Karolina, pela companhia durante essa caminhada e por todo o apoio e cumplicidade que existiu entre nós.

Por fim, aos integrantes da banca os meus mais sinceros agradecimentos por disponibilizarem seu tempo e conhecimentos para contribuírem com a avaliação dos resultados dessa pesquisa.

A minha mãe Emília Felix de Freitas (in memoriam), cujo empenho em me educar sempre veio em primeiro lugar. Aqui estão os resultados dos seus esforços. Com muita gratidão!

Dançar é sentir, sentir é sofrer, sofrer é
amar... Tu amas, sofres e sentes. Dança!

Isadora Duncan

RESUMO

Oldimar Vieira Leite tornou-se bailarino profissional em 1979 e passou a agir de forma artística na dança, direcionando-se, principalmente, à atuação como bailarino e professor. Em 1993 retornou à Paraíba, seu estado natal, desenvolvendo projetos de incentivo a visibilidade da dança e de aproximação com bailarinos de outros estados. Aí construiu gradativamente uma história memorável, seu legado na dança. Por isso, essa pesquisa teve como objetivo, recuperar sua trajetória, analisando e apresentando o legado construído, preservado e perpetuado a partir dos alunos e outros mestres com os quais se relacionou artisticamente. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, de natureza biográfica, por meio de registros documentais e depoimentos. Seu legado apresenta-se por meio das memórias e influência que sua atuação deixou marcada naqueles que o conheceram, despertando a paixão e o respeito pela dança. Assim, concluiu-se que o legado de Oldimar Vieira Leite, documentado ao longo deste trabalho, é algo subjetivo, mas também efetivo e real. O lado subjetivo fica posto quando sua memória e influência ganha abrangência ao ser preservada na memória daqueles que foram seus alunos, além de ser objetivamente continuada por meio daqueles que apresentam o ballet clássico como sua manifestação artística e transmitem os conhecimentos recebidos, até os dias de hoje.

Palavras-chave: Dança. Ballet Clássico. Oldimar Vieira Leite. Legado.

ABSTRACT

Oldimar Vieira Leite became a professional dancer in 1979 and began to act in an artistic way in dance, focusing mainly on acting as a dancer and teacher. In 1993 he returned to Paraíba, his home state, developing projects to encourage the visibility of dance and to approach dancers from other states. There he gradually built a memorable history, his legacy in dance. For this reason, this research aimed to recover its trajectory, analyzing and presenting the legacy built, preserved and perpetuated from the students and other masters with whom it related artistically. To this end, a bibliographic research, of a biographical nature, was developed through documentary records and testimonies. His legacy is presented through the memories and influence that his performance left in those who knew him, awakening the passion and respect for dance. Thus, it was concluded that the legacy of Oldimar Vieira Leite, documented throughout this work, is something subjective, but also effective and real. The subjective side is put when his memory and influence gains scope when it is preserved in the memory of those who were his students. , in addition to being objectively continued through those who present classical ballet as their artistic expression and transmit the knowledge received, until today.

Keywords: Dance. Classic ballet. Oldimar Vieira Leite. Legacy.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 O BALLET CLÁSSICO NA PARAÍBA	13
2.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE A DANÇA E O BALLET CLÁSSICO NO MUNDO	13
2.2 O CENÁRIO DA DANÇA NA PARAÍBA	16
2.3 O ENSINO ACADÊMICO DA DANÇA NA PARAÍBA	18
3 O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA E SEUS ALUNOS..	22
3.1 TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	22
3.2. A TRAJETÓRIA DE OLDIMAR VIEIRA LEITE NO CENÁRIO DA DANÇA.....	24
3.3 A MEMÓRIA DEIXADA POR OLDIMAR VIEIRA LEITE.....	35
3.4 O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE OBSERVADO NO CENÁRIO DA DANÇA PARAIBANA	42
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
REFERÊNCIAS.....	49
ANEXOS	
ANEXO A – FOTOS E REGISTROS DAS ATUAÇÕES OLDIMAR VIEIRA LEITE E TRABALHOS DESENVOLVIDOS COMO PROFESSOR	
ANEXO B – TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	

1 INTRODUÇÃO

Eu, Denilce Regina Felix de Freitas, nascida em João Pessoa – PB, na década de 70, ainda no ensino fundamental, já me sentia atraída pela dança, possuindo um grande desejo natural em praticar essa forma de expressão artística corporal. Certo dia, uma colega de sala, que se chamava Adriene, chegou à sala de aula mostrando um par de sapatilhas de ponta (sapatilha que é usado pelas bailarinas na fase mais técnica da carreira, feita de resina e tecido, onde a bailarina pode se manter nas pontas dos pés) e afirmando aos colegas que praticava balé e que ia fazer uso dessa sapatilha nas aulas. Lembro-me do quanto fiquei encantada com a sapatilha e com a garota rodopiando na ponta dos pés, apresentando suas habilidades. Esse foi o momento em que decidi que iria começar com aulas de balé.

A parte prática dessa trajetória foi viabilizada primeiramente pelo meu irmão, Daniel Freitas, durante a década de 80, quando me matriculou na Escola de Dança do Theatro Santa Roza¹, uma das mais tradicionais da cidade de João Pessoa/PB. Na época, tive que passar por uma seleção de nivelamento, pois já estava na adolescência e teria que iniciar em um grau mais elevado, acompanhando a rotina das bailarinas que lá já se encontravam. Após um pequeno período sob a supervisão da professora Nilma Matias², a qual é uma das minhas inspirações por sua delicadeza, didática e amor pela dança, fui submetida a um teste e iniciei em uma turma mais avançada.

¹ O Theatro Santa Roza é um teatro brasileiro situado na cidade de João Pessoa, capital do estado da Paraíba. É o segundo mais antigo da Paraíba revestido internamente de madeira pinho de riga.

² Esposa de Oldimar Vieira Leite, e parceira de dança, Nilma Matias é uma das maiores colaboradoras para tornar possível o trabalho que aqui se delineia. Paraibana, nascida em João Pessoa em 1958, é bacharel em Comunicação Social, com habilitação em jornalismo, pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB (1980); tendo ainda efetuado Licenciatura Plena em Educação Física, com habilitação em Dança, pelo Institutos Paraibanos de Educação - IPÊ (1984). Iniciou seus estudos em Dança, em 1978, na Escola de Ballet do Teatro Santa Roza. Na sua formação artística contribuíram de forma inestimável os Maitres de Ballet: Neide Mendonça, Vera Souto Maior, Alberto Ribas, Oldimar Vieira Leite, Edmundo Carijó, Míriam Guimarães, Eliane, Gerónimo, Getúlio Sardinha, Sílvio Dufrae, Flávio Sampaio, José Cervantes, entre outros, (no Brasil); Anna Mascolo, Elisabete Robalo, Margarida Moura, Maria Helena Coelho, Daniel Tercio, (em Portugal).

Essa foi à oportunidade que me aproximou do professor Oldimar Vieira Leite, formado pela Escola Estadual Maria Olenewa³, em 1979, no Rio de Janeiro, e já bastante conhecida no cenário da dança clássica. Ao chegar a João Pessoa, o professor Oldimar Vieira Leite era um mestre disputado, posto que muitos alunos desejavam fazer parte de sua turma e receber seus ensinamentos, conhecendo sua metodologia⁴ de formação de novos bailarinos. Inicialmente, eu possuía um pouco de receio em ser treinada por alguém de tamanho reconhecimento e não conseguir me adequar; no entanto, após uma audição fui incorporada a turma do professor e iniciei oficialmente minha trajetória como bailarina.

A turma era totalmente composta por mulheres, haja vista que na década de 80 em João Pessoa a dança não era uma área muito popular entre os rapazes. Sobre o ensino, é necessário citar que na mesma proporção em que o professor Oldimar Vieira Leite era um excelente mestre, cobrava de suas alunas um desempenho condizente com os ensinamentos que estavam recebendo, trabalhando a técnica do balé clássico, leveza e desempenho artístico. Além disso, o professor também prezava e incentivava o respeito, socialização e paixão de cada bailarino pela dança.

Durante suas aulas, o professor Oldimar Vieira Leite sempre apresentava os passos identificando-os pelos seus devidos nomes, incentivando esse conhecimento entre os bailarinos e fazendo-os compreender as técnicas necessárias para executar os movimentos e perceber as capacidades do próprio corpo.

Em 1996 a Escola de Dança do Theatro Santa Roza foi fechada em razão da realização de uma reforma que durou 3 anos. Durante esse período muitos bailarinos precisaram suspender suas atividades e formação, porém, eu procurei um novo local para dar continuidade as minhas aulas, passando então a fazer parte da

³ Primeira e mais importante instituição de ensino de balé no País, a Escola Estadual de Dança Maria Olenewa, pertencente à Fundação Teatro Municipal RJ, tendo mais de 93 anos de trabalhos desenvolvidos.

⁴ Segundo relatos de sua esposa, Oldimar não seguia uma metodologia única, ele filtrava o que achava de mais importante em cada uma delas e aplicava no seu ensino. Ele tinha uma didática muito própria, e utilizava este método, digamos mesclado, com o objetivo de fomentar nos alunos o gosto pela dança. Com isso, verificou-se que os alunos não se sentiam desmotivados e trabalhavam até com mais interesse para alcançar um nível técnico mais elevado.

Escola de Dança do Espaço Cultural (FUNESC)⁵, na qual a professora responsável era Arcila Paiva, que havia se formado na Escola de Dança do Theatro Santa Roza e também havia sido aluna do professor Oldimar Vieira Leite.

Após 3 anos de reforma, quando a Escola de Dança do Theatro Santa Roza foi reaberta, retomei minha formação neste lugar e voltei a ter aulas com o professor Oldimar Vieira Leite, que nessa oportunidade me convidou para assumir a sua turma na Escola de Dança do Theatro Santa Roza, no ano de 1999. É nesse momento que a minha história se mistura com as experiências vivenciadas na escola de dança de Oldimar Vieira Leite e com o Ballet Old Mar.

Assim, ao tempo que continuei minha formação no Ballet Old Mar, escola situada no bairro Tambiá, dei início a minha carreira como bailarina e professora, tendo o apoio do professor Oldimar Vieira Leite para superar minhas inseguranças. No decorrer desses anos, participei de alguns repertórios remontados pelo professor, tais como Aleluia, Dom Quixote, Coppelia, entre outros, tendo a oportunidade de fazer primeiros papéis e dançar junto com o professor, que até hoje é uma das minhas principais referências na dança e no ensino.

Quando precisamos sair da escola do Tambiá, buscamos novos lugares e decidimos nos instalar na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), localizada na Pedro Segundo, na cidade de João Pessoa - PB, e que dispunha de um salão de grandes proporções, adequado para continuarmos a desenvolver nossas atividades. Após um ano tivemos que nos mudar novamente, oportunidade em que realizamos uma parceria com a equipe "Jazz e Cia", da professora Stella Paula. Após um curto período tornamos a nos mudar e, dessa vez, nos instalamos na escola de natação Pingo D'água, na Camilo de Holanda, ficando lá por cerca de um ano. Por fim, em 1993 encontramos uma casa com um espaço adequado na Rua Juarez Távora, no bairro da Torre, onde nos mantivemos até o ano de 1997, em que a partir desse ano o professor Oldimar Vieira Leite passou a trazer professores e bailarinos de outros estados para desenvolverem aulas junto aos alunos do grupo. Os principais nomes que passaram por essa escola e podem ser citados foram Jane Dickie, Marcia Pinheiro, Monica Luiza, Beatriz de Almeida, Marcelo Mizalides, Eleonora Greca,

⁵ Hoje conhecido como Espaço Cultural José Lins do Rego. Um centro de convenções localizado no bairro de Tambauzinho em João Pessoa.

Wanderley Lopes, Vera Aragão, entre outros. A experiência junto a esses profissionais foi essencial para o crescimento e transformação dos bailarinos, que conseguiram construir uma relação entre a dança e o mundo, para concretizar as perspectivas e projeções que possuíam a partir da dança.

Além das lembranças que possuo pelas experiências de convivência e aprendizagem que tive a honra de dividir com o professor Oldimar Vieira Leite, a professora Arcila Paiva deu grande contribuição para a rememoração dos fatos junto ao professor, sobre os quais se faz importante citar o episódio em que o professor Oldimar Vieira Leite reuniu cerca de 20 bailarinos de ambos os sexos e passaram a ocupar durante a noite o espaço de uma academia de ginástica, na avenida Eptácio Pessoa, para ministrar aulas e ensaiar. No entanto, o aspecto realmente interessante desse acontecimento é o fato de que era um grupo de inclusão, aberto para bailarinos que possuíam pouco ou nenhum contato com a dança, e profissionais que já possuíam vasto conhecimento e experiência, todos juntos, contribuindo com a formação e paixão uns dos outros.

Esse grupo surgiu após o contato entre alguns bailarinos e professores em um aulão que havia sido ministrado pelo professor Oldimar Vieira Leite no mezanino do Espaço Cultural e que tinha como objetivo construir o corpo de baile da Paraíba, mas que infelizmente não chegou a ser criado.

Após o período em que o grupo se encontrou nas dependências da academia de ginástica, foi necessário buscar outro espaço para que os trabalhos continuassem a acontecer, oportunidade em que transferiram-se para a Eptácio Pessoa, em uma sala menor, porém suficiente para os trabalhos em grupo.

Minha experiência próxima com o professor Oldimar Vieira Leite durou até o ano de 1997, quando este se mudou para Portugal com sua esposa e filho. A Escola de Balé Old'Mar ficou sob os meus cuidados e de uma colega, chamada Alessandra Michela Lima. No entanto, por razões jurídicas, precisamos mudar o nome para Escola de Dança Demi Ballet.

Mesmo após nossa separação física, meu contato com o professor Old'Mar permaneceu constante, por meio de cartas e telefonemas. No entanto, em busca de continuar a desenvolver minhas habilidades como bailarina, saí do Brasil e morei nos Estados Unidos e Itália. Ao retornar para o Brasil soube que o professor Oldimar

Vieira Leite estava doente, porém, não sabia da gravidade, e, algum tempo depois, recebi a notícia de sua morte. Esse fato, logicamente, é o marco que finalizou minha trajetória com o professor Oldimar Vieira Leite, do qual sempre tive e ainda tenho muita admiração, sendo ele minha maior referência profissional.

Após vários anos de convivência, que além de aluna me permitiram tornar-me também amiga do professor Oldimar Vieira Leite, a experiência de produzir um trabalho acadêmico sobre algum aspecto da dança inspirou-me a contar a trajetória desse grande mestre, que possui relevante representatividade para o cenário artístico do nosso estado.

Por esse motivo, o objetivo definido para esse estudo busca construir a biografia artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. De maneira específica, primeiramente será abordado de forma breve aspectos históricos sobre o cenário da dança no Brasil e na Paraíba, seguindo pela apresentação das informações coletadas sobre a trajetória e legado do professor Oldimar Vieira Leite, por meio de registros históricos e jornalísticos, bem como depoimentos de seus alunos e amigos.

A representatividade do professor Oldimar Vieira Leite possui grande abrangência, posto que além de contribuir com o cenário artístico do estado da Paraíba e, especificamente, da capital João Pessoa, também marca a trajetória de todos os alunos que tiveram oportunidade de desenvolver suas habilidades sob a supervisão desse mestre.

Por essa razão, a importância desta pesquisa se justifica na materialização do registro da trajetória do Professor Oldimar Vieira Leite e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando seus aprendizados, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar Vieira Leite, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas.

2 O BALLET CLÁSSICO NA PARAÍBA

Esse capítulo será desenvolvido para a construção de uma breve contextualização sobre o significado e representação do ballet clássico e o início do cenário artístico da dança no Estado da Paraíba, bem como, a forma como a dança tornou-se um curso acadêmico oferecido pela Universidade Federal da Paraíba, expandindo, assim, sua importância no Estado e na formação oferecida aos artistas regionais e de outros lugares do país que buscavam adquirir e compartilhar conhecimentos.

2.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE A DANÇA E O BALLET CLÁSSICO NO MUNDO

O movimento corporal está presente entre os hábitos da população desde os períodos mais primitivos da história, antes praticada em rituais, como forma de comunicação e comunhão entre os participantes. Nesses períodos, os homens dançavam para que os deuses da fertilização abençoassem a colheita, para agradecer, e também para se divertir e se entreter. Assim, a dança, desde seu surgimento, é considerada como elemento da cultura de diferentes povos, demonstrando seus hábitos e costumes (SANTOS et al., 2015).

Assim, ao longo dos anos, a prática da dança ganhou diversas caracterizações sobre seus significados; tipicamente sempre se tratou de uma manifestação popular, mas, atualmente, também representa um fenômeno estético-cultural, além de uma forma distinta de expressão corporal. Assim, essa forma de arte caracteriza-se principalmente pela comunicação não verbal, na qual seus praticantes transmitem uma mensagem utilizando o corpo como matéria-prima para a comunicação. Segundo Siqueira (2006) ele é o centro de todo movimento, gesto e performance, carregado de significado e que de forma consciente ou até mesmo espontânea gera a dança.

Como parte do arsenal que compõe o meio artístico, a dança busca a sensibilidade por meio do movimento corporal continuado ou não, harmonioso ou não, a depender da mensagem a ser transmitida pelas expressões plásticas das coreografias.

Dentre tantas modalidades técnicas da dança, destaca-se o ballet clássico, que só no Brasil, no ano de 2010, estimava-se que houvesse mais de 50 mil praticantes e mais ou menos 50 eventos anuais relacionados com a modalidade (BATISTA, 2010). Segundo Silva (2007), o ballet clássico apresenta-se de forma sequencial, onde os gestos e movimentos seguem um ritmo pré-determinado e que objetivam essencialmente a emissão de estados afetivos e a interação emocional com o público.

Assim, de acordo com Kerche (2015), para que possa realmente transmitir o sentimento que envolve o balé e a música que está sendo representada em seu significado clássico, não apenas a técnica e a função motora do corpo são suficientes, precisando que exista outros tipos de influências e características para alcançar a excelência artística. Todavia, todos esses componentes, entre prática e sentimento se completam, sendo necessário haver percepção musical e conhecimento sobre o estilo coreográfico, imprimindo a personalidade diferencial à peça que será apresentada.

Viana (2005) afirma que, “mais do que uma maneira de exprimir-se por meio do movimento, a dança é um modo de existir”, posto que o corpo humano pode se movimentar de infinitas formas, que refletem emoções internas, externadas por meio de gestos.

Surgido no período renascentista, em meados do século XVI, na cidade de Paris. Inicialmente a dança que originou o ballet compunha-se de gestos e movimentos que exprimiam os padrões da renascença. Entretanto, com o surgimento de espetáculos para entretenimento da realeza na Corte de Médicis, inicia-se o processo criativo de obras narrativas, com interpretação de histórias. Dessa forma, surge a necessidade de desenvolver a técnica da dança e a partir daí há um fortalecimento do ballet clássico ao longo dos anos, tornando essa arte imortal (BAMBIRRA, 1993).

Ademais, a dança clássica também pode ser vista como uma oportunidade que oferece ao homem moderno a possibilidade de experimentar vivências em sociedade. Le Breton (2006, p. 21) afirma que “a sociedade de corte é o laboratório onde nascem e a partir do qual se difundem as regras de civilidade que hoje adotamos em matéria de convenções de estilo, de educação dos sentimentos, de

colocação do corpo, de linguagem”. Logo, a dança colabora para que o homem compreenda como controlar suas emoções, manifestando-as em silêncio, mas expressando-os em ruídos, impulsos e movimentos corporais.

Diante de todo esse controle, Hall (2006) explica que o sujeito moderno, que já se compreende como um indivíduo central e centrado, dotado de razão, consciência e ação, a partir da dança aprende também a controlar suas emoções. Assim, ao se inserir no meio artista das artes, aprende as regras desse universo, no qual entre os bailarinos solistas e os do corpo de baile há uma separação hierárquica. O centro do palco, então, é visto como um podium, o lugar mais importante a ser ocupado e que encanta os bailarinos, que o terão como seu objetivo, buscando a exatidão e precisão dos seus movimentos e comportamentos.

Percebe-se assim, que a dança clássica tem como prioridade a forma. E, de acordo com Silva (2002), possui um referencial artístico e pedagógico associado ao modelo tradicional de ensino, com conteúdos fixos, técnicos, utilitários, e exemplos de como algo deve ser feito. Uma formação baseada na repetição e reprodução de conhecimentos e resultados já conhecidos, que o professor transmite aos seus alunos.

Todavia, é preciso perceber que na realidade hoje percebida, em que o bailarino tornou-se mais independente e busca executar movimentos que expressem também sua personalidade, mesmo ainda havendo aulas que preservam os métodos mais conservadores para o ensino, o novo processo de criação artística existe atualmente com uma troca de opiniões entre o diretor-coreógrafo e o bailarino, compondo um novo trabalho, uma obra coletiva. Há, assim, um novo universo em que o bailarino busca transmitir ao espectador uma experiência artística a ser experimentada em conjunto, como um encontro de sentimentos (ASSUMPÇÃO, 2006).

No período contemporâneo, a dança clássica forma-se a partir do cruzamento das crenças artísticas formadas pelo passado, presente e futuro, que modificam constantemente as formas de compreender a dança, os movimentos artísticos e seus processos.

2.2 O CENÁRIO DA DANÇA NA PARAÍBA

É pertinente iniciar citando as primeiras escolas que abrigavam os grupos de dança que foram surgindo no estado antes mesmo do ensino acadêmico dessa arte ser disponibilizado, os quais, em sua maioria, estavam vinculados a outras escolas de dança e desenvolviam suas atividades por meio da participação em festivais e mostras culturais independentes que ocorriam no Brasil inteiro.

De acordo com Amorim e Vicente (2012, p. 4), entre as décadas de 70 e 80, os principais grupos de dança existentes em João Pessoa eram:

- Escola de Dança do Theatro Santa Roza – a qual foi criada pelo governo do Estado da Paraíba desde a década de 60, a partir da contratação de professoras do estado do Pernambuco que se deslocavam diariamente até a cidade para ministrar aulas. No entanto, apesar de as professoras criarem coreografias para serem apresentadas na própria escola, apenas no fim da década de 70 surgiu o primeiro grupo artístico, intitulado de “Dança Livre” e que era dirigido por Zett Farias, com a colaboração de sua filha para as coreografias, a professora Lílian Farias.
- Ballet Oldimar Vieira Leite – foi uma escola de balé clássico criada ainda na primeira metade da década de 80, pelo bailarino e professor Oldimar Vieira Leite, formado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O grupo executava apresentações principalmente com espetáculos clássicos, com algumas ocorrências de coreografias ao som de músicas populares brasileiras adaptadas ao balé.
- Ballet Studio José Enoch – um espaço de formação que ofereceu o ensino do jazz dance e da dança flamenca, atuando ainda na difusão do balé clássico no estado. Foi criada durante a década de 70 e tinha aulas ministradas pelo bailarino José Enoch, que por muito tempo desenvolveu seus estudos no espaço do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, além de ter trabalhado em eventos e produções artísticas internacionais, como a Broadway em Nova York. A escola foi a inspiração para o surgimento de outros grupos como o Contratempo e Sem Censura Cia. De Dança, na década de 80.
- Escola de Dança do Espaço Cultural – na década de 80, após a criação da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, em colaboração com a FUNESC, o governo do estado criou mais uma escola de dança, com professores participantes do grupo

“Dança Livre”, do Theatro Santa Roza, que a partir de então também era administrado pela referida fundação. Após a chegada da bailarina e coreógrafa argentina Rosa Cagliani, o grupo Ballet Espaço desenvolveu diversas apresentações, adquirindo bastante representatividade no cenário da dança paraibana.

Embora longa e diversificada, a história da dança e da arte na Paraíba possui registros não aprofundados e de acesso relativamente difícil, posto haver muitas publicações que são feitas apenas nos meios de comunicação local. Todavia, é inegável a riqueza de talentos atualmente existentes no estado, com uma cultura encantadora e que se manifesta de variadas formas.

Diante dessas informações, justifica-se a impossibilidade de informações mais aprofundadas e mais atualizadas sobre o cenário atual da dança na Paraíba, posto que além de estar mais disseminada, o que dificulta a busca, também não possui ponto único de catalogação dos grupos em atuação. Por isso, a atualização possível a ser retratada refere-se à atuação dos grupos mencionados até os dias de hoje.

A Escola de Dança do Theatro Santa Roza mantém-se em funcionamento até os dias atuais, ainda submetida a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (FUNESC) e desenvolvendo atividades de dança voltadas à comunidade, gratuitas, e com aulas de ballet clássico infantil, juvenil e adulto, em níveis iniciante, intermediário e avançado, além de jazz, lírico, dança contemporânea e do ventre para iniciantes.

Além disso, algumas das Políticas Públicas governamentais tem buscado fomentar ainda mais a dança como prática cultura, educacional e de lazer, havendo criado outras escolas de dança associadas aos teatros disponíveis nos municípios. Pode ser utilizada como exemplo a escola de dança que atualmente existe no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande.

Quanto ao Ballet Oldimar Vieira Leite, seu funcionamento foi encerrado após a partida do seu fundador para Portugal em 1997, havendo ainda funcionado apenas por algum tempo, sob a gerência de duas alunas, mas que, pouco tempo depois, necessitaram modificar o nome da escola e seguiram outras trajetórias em suas vidas.

O Ballet Studio José Enoch encontra-se em funcionamento até os dias atuais, oferecendo desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades para bailarinos

interessados. No entanto, seu fundador não se encontra mais vivo, estando a escola e os trabalhos sob a gerência das filhas do fundador, Ylse Silva Ramos e Neide Ramos.

Por fim, a Escola de Dança do Espaço Cultural é atualmente vinculada ao Centro Estadual de Arte (CEARTE), que oferece à população cursos livres na área de dança, artes visuais, música, teatro audiovisual e literatura.

Diante desse contexto, o ballet clássico se desenvolveu principalmente na capital, com a contribuição de diversos mestres que trouxeram seus conhecimentos para compartilhar com os bailarinos em formação ou, mesmo aqueles formados, mas que tinham atração por essa modalidade da dança.

Dessa forma, é possível afirmar que em toda sua sofisticação, o ballet clássico é uma das artes que, gradativamente, tem se inserido no contexto cultural paraibano por meio dos ensinamentos de mestres com notável talento, construindo um legado admirável e que merece ser registrado e publicado com muito mais destaque.

O contexto da dança e da arte na Paraíba possui uma longa trajetória, mas que durante muito tempo foi praticado de maneira informal, sem instrução acadêmica ou cursos reconhecidos. Assim, a chegada do curso de Licenciatura em Dança oferecido pela Universidade Federal da Paraíba em 2013 foi o início do surgimento de um novo cenário da dança no estado (SILVA, 2018).

Esse acontecimento foi um marco para a dança na Paraíba, haja vista que atraiu professores, artistas e outros interessados nessa forma de expressão corporal, que acabaram buscando o estado para ter acesso ao ensino superior nessa área de formação. Até então, grande parte dos artistas e professores que atuavam na Paraíba, inclusive na dança, não possuíam formação acadêmica ou a haviam realizado em outro estado e vinham para a Paraíba buscando disseminar essa arte (SILVA, 2018).

2.3 O ENSINO ACADÊMICO DA DANÇA NA PARAÍBA

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tornou público o oferecimento do curso de licenciatura em dança em 2013, tornando-se, assim, um dos cursos dessa

área mais novos do Brasil, passando a suprir a necessidade de formação acadêmica dos artistas regionais. Assim, essa nova oportunidade atraiu acadêmicos, artistas e professores, que buscavam adquirir essa formação ou compartilhar seus conhecimentos e técnicas.

Anterior ao oferecimento do curso superior pela UFPB, a formação dos artistas locais ocorria apenas de maneira “não formal”, por meio das atividades de academias e projetos sociais. Logo, àqueles que possuísem o desejo de adquirir uma formação profissional reconhecida no campo da dança, necessitavam recorrer ao ensino em outros Estados, como Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia, que eram os mais próximos.

Por essa razão, os alunos da primeira turma do curso de dança da UFPB eram, em sua grande maioria, professores que já atuavam em academias ou outros ambientes educativos não formais, e finalmente alcançaram a oportunidade de ter acesso a uma formação reconhecida para sua profissão. Todavia, além desses profissionais, a primeira turma do curso também registrou a participação de bailarinos, coreógrafos e artistas de rua, que, embora também não possuísem ainda nenhuma formação acadêmica, já desempenhavam suas atividades artísticas na sociedade.

Dessa forma, é possível afirmar que a turma possuía uma natureza bastante heterogênea, haja vista que a diversidade demonstrava que os alunos eram interessados ou praticantes de diversos estilos de dança, como balé clássico, dança do ventre, tribal, hip hop, entre outros.

A licenciatura em dança da UFPB, na época da sua criação, apresentava um Projeto Pedagógico de Curso (PPC) baseado no cenário de dança observado no estado, não contemplando nenhum estilo específico da arte, tendo como referência principal os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), que já apresentavam orientações sobre o ensino da dança nas escolas, como abordagem do corpo vivenciando de maneira criativa o movimento estético, experimentando a manifestação da dança de maneira contextualizada em diversos estilos, e afastando a concepção do ensino baseado em técnicas de estilos determinados.

Por essa concepção, o ensino do Curso de Licenciatura em Dança possui o objetivo de que

o(a) aluno(a) desenvolva a prática de ensinar, vivenciando a experiência do fazer artístico, aprofundando-se nas especificidades de sua escolha. Também no sentido de propiciar reflexão sobre os contextos educacionais, a percepção das características da região em que a UFPB se localiza e a realidade no que se refere ao exercício profissional na área das artes cênicas em geral e da dança em particular, norteiam a elaboração deste projeto (VICENTE; SCHULZE; SERPA, 2012, pp. 15-16).

O PPC ainda trata sobre a cautela de análise entre a trajetória e a real habilidade de ensino do dançarino, uma vez que o fato de o profissional possuir uma trajetória longa e com muitas experiências não necessariamente significará que ele é capaz de adotar boas práticas de ensino, realmente eficazes e/ou compreensíveis. A esse respeito, Vicente, Schulze e Serpa (2012) ressaltam que as técnicas de ensino devem possuir um objetivo específico, que é: “Pretende-se formar profissionais atentos às necessidades da dança na escola e às responsabilidades inerentes ao ofício do educador” (VICENTE; SCHULZE; SERPA, 2012, p. 15).

O PPC e a forma de seleção de profissionais para compor o corpo docente da Licenciatura em Dança da UFPB tiveram como princípio o modelo democrático, de modo que os professores se baseassem na atuação como facilitador e transmissor do conhecimento sobre as técnicas de dança e demais conhecimentos envolvidos em seu ensino, permitindo, no entanto, que o aluno tivesse espaço suficiente para descobrir suas próprias habilidades, vocação e criatividade para criar e realizar os movimentos. Por meio dessa forma de ensino, as técnicas, estilos e experiências dos professores são valorizados, sem que sejam colocadas em uma posição de legitimidade única e absoluta, possibilitando o processo de dinamicidade característica da dança e de toda a arte.

Por outro lado, em uma análise histórica, é possível afirmar que o ensino da dança foi construído com base em um modelo de cópia e repetição, buscando construir uma imagem ideal de movimento. Dessa forma, o aluno encontrava-se em um universo que o impedia de exercer sua criatividade, estando condicionado a apenas perpetuar as técnicas já existentes. Por meio desse modelo, os alunos passavam a competir entre si para a melhor realização dos movimentos, de modo que alguns deles tinham sua autoestima prejudicada diante de algumas dificuldades,

culpando, inclusive, suas características corporais por não atingir os padrões esperados.

Faz-se importante citar que o Brasil possui uma relevante influência desse modelo de ensino, principalmente em razão de ter o balé clássico como o primeiro estilo de dança legitimado no país. Tal influência fez com que essa técnica de ensino fosse adotada na maioria dos outros estilos de dança.

Essa concepção é defendida por diversos ativistas da arte, que defendem que um curso superior em Dança deveria oferecer técnicas específicas, exigindo ainda que os componentes do curso, sejam alunos ou professores, dominem as técnicas codificadas dos estilos de dança. Todavia, esse modelo conservador que ainda é amplamente utilizado no ensino de linguagens artísticas codificadas como, por exemplo, o balé clássico, sendo incentivada que a criatividade seja cada vez mais exercida, sem, no entanto, desrespeitar os principais conceitos da dança e seus estilos.

3 O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA E SEUS ALUNOS

O capítulo que se segue apresenta o percurso metodológico adotado para construir os dados da pesquisa e, em seguida apresenta a trajetória de Oldimar Vieira Leite em sua formação como dançarino e os trabalhos que desenvolveu como mestre em João Pessoa, abrangendo a quantidade de bailarinos que fizeram parte de suas turmas, recebendo conhecimento e compartilhando experiências. Por fim, diante de uma longa história, resume-se como a atuação de Oldimar Vieira Leite na Paraíba construiu um legado que é refletido na história de diversas pessoas que, ao conhecer a dança ou desenvolver suas habilidades com o professor Oldimar Vieira Leite, fizeram essa arte uma das partes principais de sua vida pessoal e/ou profissional, tendo-o como a ou uma das principais referências.

3.1 TRAJETÓRIA DE DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

O presente estudo possui natureza qualitativa, uma vez que apresenta as características inerentes ao tema investigado, qual seja a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua contribuição à dança no estado da Paraíba. De acordo com Marconi e Lakatos (2010), o objetivo primordial do método qualitativo é interpretar e entender os significados, comportamentos, hábitos e percepções de uma dada comunidade, grupo de pessoas ou sujeito, possibilitando uma análise profunda sobre os aspectos pertinentes ao objeto pesquisado.

Além disso, o estudo também é descritivo e de campo, posto que reuniu as informações principais a partir de documentos e registros reais, catalogando os dados encontrados e aproximando o pesquisador e a realidade a qual se propôs a pesquisar, possibilitando sua interação e conclusões concretas sobre os fatos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

A pesquisa foi realizada no município de João Pessoa-PB, por meio da coleta de dados documentais sobre a trajetória artística do professor Oldimar Vieira Leite, bem como por meio de entrevistas com alunos e admiradores, objetivando compreender a influência do professor e seu trabalho para o meio artístico.

A amostra da pesquisa foi composta por dados documentados sobre a história e trajetória artística do professor Oldimar Vieira Leite, bem como a participação de 10 entrevistados, entre alunos e admiradores do trabalho do professor.

Os dados documentais e práticos da pesquisa foram coletados entre os meses de janeiro a abril de 2020. Os envolvidos na pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE)⁶, conforme necessário. Os dados e depoimentos dos participantes foram coletados por meio de uma entrevista semi-estruturada, visando obter informações precisas em uma conversa guiada e livre, negando a utilização de roteiro. De acordo com Marconi e Lakatos (2010) a entrevista é uma das técnicas mais frequentes em pesquisas qualitativas, pois se configura em um intercâmbio de comunicação entre entrevistando e entrevistador, sobre o que se deseja saber através de conhecimentos empíricos.

Foram incluídos na pesquisa alunos e ex-alunos do professor Oldimar Vieira Leite, bem como conhecedores e/ou admiradores do seu trabalho, que aceitaram participar da pesquisa de maneira voluntária.

Foram excluídos da pesquisa apenas os indivíduos que embora possuíssem o desejo de participar, não se encaixavam em pelo menos um dos critérios citados no tópico anterior.

Os dados foram analisados através da técnica de Análise de Conteúdo de Bardin. Segundo Richardson, interpretando as ideias de Bardin (1977), a análise de conteúdo corresponde a uma leitura minuciosa sobre o conteúdo emergido no estudo, a fim de desenvolver uma ampla discussão, capaz de produzir resultados úteis.

Foi garantido todo o esclarecimento necessário aos participantes. O responsável forneceu o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), constando as principais informações referentes à pesquisa.

⁶ Em anexo.

3.2. A TRAJETÓRIA DE OLDIMAR VIEIRA LEITE NO CENÁRIO DA DANÇA

A maior parte dos registros sobre a vida e trajetória do professor Oldimar Vieira Leite estão em posse da sua ex-esposa, Nilma Matias, a qual utilizamos esse espaço para agradecer imensamente a contribuição na construção desse material.

A primeira experiência profissional do professor Oldimar Vieira Leite ocorreu aos seus 16 anos, em 1970, em João Pessoa, Paraíba, na empresa França & Cia Ltda, uma hospedaria da cidade, na qual exercia a função de mensageiro, onde permaneceu até o ano de 1972.

Em 1974, o garoto decidiu mudar-se para o Rio de Janeiro, onde foi morar com seu irmão mais velho, Oldimar Vieira Leite, trabalhando como bibliotecário na empresa Montor S.A., permanecendo até o ano de 1976.

Embora não tenha sido na área da dança, a experiência na Montor S.A. foi a oportunidade que aproximou Oldimar Vieira Leite e a dança, quando “uma colega de trabalho, impressionada pelo seu físico, levou-o até a Escola do INEART (Instituto Estadual das Escolas de Arte), onde logo se tornou um aluno aplicado”, conforme afirmado pelo próprio Oldimar Vieira Leite à um jornal paraibano.

O ingresso de Oldimar Vieira Leite na Escola de Danças do INEART ocorreu ainda em 1976, período no qual o professor conciliou o curso e o trabalho na biblioteca. No entanto, com o objetivo de dedicar-se ao máximo a sua formação em dança, Oldimar Vieira Leite largou o emprego e passou a tentar prover o seu sustento somente com a arte, participando de espetáculos, dando aula, coreografando, entre outros trabalhos.

Assim, em 1977, Oldimar Vieira Leite dava prosseguimento aos seus estudos e, como integrante do Ballet Dalal Achar⁷, participou de vários espetáculos.

Em 1978, ainda como estudante da Escola de Danças do INEART, Oldimar Vieira Leite apresentou-se como bailarino em várias temporadas e turnês que passaram por várias cidades do Brasil, tal como Goiânia, Porto Alegre, São Paulo, Alagoas, João Pessoa e outras. Além disso, Oldimar Vieira Leite também estava

⁷ Fotos em anexo (FIGURA 1 e 3).

atuando como coreógrafo do Grupo de Ballet Jovem do Colégio Militar do Rio de Janeiro.⁸

Em razão da sua dedicação, Oldimar Vieira Leite era frequentemente convidado a participar de diversos eventos, geralmente promovidos por Escolas de Ballet. É possível citar a participação de Oldimar Vieira Leite nos seguintes eventos:

- A Festa do Ballet do Colégio Notre Dame em benefício da mãe da saudosa professora de ballet Irina Tchesnakova.
- A programação anual do DDC da UFF integrando o Ballet Helfany Peçanha.
- A Semana Carioca de Turismo - "Primavera à noite", dançando Romeu e Julieta de forma contemporânea.
- III Festival de Primavera da Associação de Artes Carlos Gomes.
- Academia Rio Ballet na solenidade de entrega de diplomas das formandas de 1978.
- Veio a João Pessoa com o Ballet Dalal Achar a convite do governo do estado da Paraíba, apresentando-se no Theatro Santa Roza em 02 de novembro de 1978.

Em 1979, já como formando da Escola de Danças INEART⁹, Oldimar Vieira Leite segue aperfeiçoando seus conhecimentos e técnicas, e continua apresentando-se em eventos, em alguns lugares como convidado e em outros como integrante da Escola de Danças do INEART. Nesse ano é possível citar a participação de Oldimar Vieira Leite nos seguintes eventos:

- Teatro Municipal de Ribeirão Pires;
- Ballet Ana Quevedo;
- V Festival de Dança em Barra do Pirai;
- Teatro do Clube da Hebraica;
- Academia Rio Ballet na solenidade de entrega de diplomas das formandas de 1979;
- Ballet Anamaria Salazar;
- Finalista da Escola Danças do INEARTE.

⁸ Foto em anexo (FIGURA 2)

⁹ Foto em anexo (FIGURA 4)

É importante citar ainda que ao longo de sua formação, nas experiências na escola de dança e nos eventos dos quais fez parte, Oldimar Vieira Leite teve a oportunidade de adquirir conhecimento e dançar junto a grandes mestres, como Amélia Moureira, Cecília Wainstok, Consuelo Rios, Edmundo Carijó, Lourdes Bastos, Maria Edwiges Diegues, Regina Bertelli, Reginaldo Vaz, Renée Wells, Riva Schiper, Wanda Garcia e outros.

Após receber seu diploma como bailarino em 1980 Oldimar Vieira Leite partiu para Cuiabá, no Mato Grosso, onde começou a atuar como professor e coreógrafo contratado pela Academia de Ballet Arte Chaplimn, pela qual participou de vários eventos de dança, no papel de professor e coreógrafo, convidado ou bailarino, dos quais é possível citar: Academia de Academia Helfany Peçanha, II Semana Cultural de Cuiabá e a Academia Anna Pavlowa.

Em 1981 o professor Oldimar Vieira Leite tornou a se mudar, indo para Curitiba, no Paraná, onde passou a fazer parte da Fundação Teatro Guaíra, contratado como bailarino do Ballet Guaíra¹⁰. Durante sua temporada, participou de inúmeras apresentações com a companhia.

Junto ao Ballet Guaíra, o professor Oldimar Vieira Leite participou de diversas turnês pelo Brasil, tendo a oportunidade de dançar ao lado de célebres personagens da dança brasileira e estrangeira, como Jair Morais, Eleonora Greca, Bettina Dalcanale, Cristina Kammuller, Daniela de Rossi, Regina Kotaka, entre outros, e apresentou-se em várias cidades e estados do Brasil, Medianeira, Cascavel, Toledo, Maringá, Londrina, Florianópolis, Itajaí, Vitória, Salvador, Brasília, Goiânia. Teve como coreógrafos os mestres de ballet Carlos Trincheiras, John Butler, Isabel Santa Rosa, Loraci Setragini, entre outros. Essas experiências merecem destaque em razão do incontestável conhecimento que transmitiram ao professor e a sua trajetória.

Durante sua participação no Ballet Guaíra, o professor Oldimar Vieira Leite também participou da obra “Jogos de Dança” com música, produzida especialmente para Ballet Guaíra, de Edu Lobo e realizou diversos cursos e workshops de dança.

¹⁰ Foto em anexo (FIGURA 5).

O professor Oldimar Vieira Leite permaneceu no Ballet Guaíra até o ano de 1983, quando retornou para João Pessoa e começou a desempenhar seus trabalhos como professor, coreógrafo e bailarino no estado da Paraíba. Participou do Grupo de Dança Livre do Theatro Santa Roza, formado por professores e alunos da Escola de Dança e Teatro, e abriu sua academia na Av. Epitácio Pessoa, dando aulas de ballet.

A participação do professor Oldimar Vieira Leite no Grupo de Dança do Theatro Santa Roza atraiu diversos alunos, que tinham interesse em adquirir conhecimentos junto a um bailano do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Ao perceber tamanho interesse dos seus alunos, o professor Oldimar Vieira Leite os convenceu a fazer parte de cursos de férias no Rio de Janeiro, participando, por um curto período, da Academia de Ballet Tatiana Leskova, Ballet Dalal Achcar, Academia Magiplan e Ballet Oficina do Rio de Janeiro.

Dessa maneira, a medida que a notoriedade do professor Oldimar Vieira Leite no estado da Paraíba crescia, a procura por suas aulas também crescia proporcionalmente, momento em que começaram a ser formadas as primeiras apresentações para mostrar seu trabalho.

Após conseguir consolidar seu grupo de dança, em 1983¹¹, e com a parceria da professora da Escola de Dança do Theatro Santa Roza, Nilma Matias, os professores criaram um projeto para a formação do grupo de dança representativo do estado da Paraíba. Assim, entraram em contato com a Secretaria da Educação e Cultura do Estado para buscar parceria para o desenvolvimento do projeto, conseguindo, então, apoio da direção do Espaço Cultural e da professora Giselda Navarro.

Essa iniciativa dos professores trouxe novas expectativas e motivações para a dança e bailarinos da cidade de João Pessoa e todo o estado da Paraíba e regiões circunvizinhas. Dessa forma, no Espaço Cultural foram realizadas as primeiras audições com grande procura de interessados.

Foi assim que surgiu o Grupo “Ballet Old’Mar”, tornando-se público em suas primeiras apresentações no Espaço Cultural, Teatro Municipal Severino Cabral, em

¹¹ Foto em anexo (FIGURA 6).

Campina Grande, 1ª Mostra de Dança da UFPB, entre outros festivais e espetáculos.

A partir de 1984¹², o professor Oldimar Vieira Leite passou a fazer parte do corpo docente da Escola de Ballet do Theatro Santa Roza e do Ballet Estúdio José Enoch, seguindo, de maneira paralela, com os espetáculos construídos junto ao seu grupo.

Durante esse período, Oldimar Vieira Leite participou de diversos eventos, promovendo novas temporadas e repertórios, tal como: O Quebra Nozes - 2º ato; O fausto, Aleluia; Evocação às Montanhas; O VIII Festival de Artes da Paraíba - Teatro Paulo Pontes; O Ciclo de Dança de Natal; O I Encontro Nordestino do Ensino da Dança - Teatro 4 de Setembro – Teresina –Piauí; O Espetáculo de encerramento do ano letivo da Escola de Ballet do Theatro Santa Roza¹³; O Espetáculo de encerramento do ano letivo do Ballet Stúdio José Enoch - Musical 84, entre outros.

Durante os anos seguintes, a atuação de Oldimar Vieira Leite na Paraíba foi bastante ativa, havendo sempre a incorporação de novos bailarinos nos grupos dos quais fazia parte.

No ano de 1985¹⁴, entre os diversos espetáculos, mostras, apresentações e outros eventos de danças que ocorreram no estado e dos quais Oldimar Vieira Leite participou, é possível citar o X Festival de Inverno de Campina Grande – Teatro Municipal Severino Cabral, 9º Festival de Artes da Paraíba – Cajazeiras/PB, III mostra de Dança da UFPB, Festival de Dança do Esporte Clube Cabo Branco, I Mostra de Dança do SESC, Ballet Estúdio José Enoch – Festival 85, entre outros.

Em 1986¹⁵, o professor Oldimar Vieira Leite também participou de vários eventos, como bailarino e como convidado, como a IV Mostra de Dança da UFPB, a Solenidade de Inauguração da D'arte Paraíba Center, Final de Ano da Escola de Ballet do Theatro Santa Roza, Solenidade de abertura da exposição “Marcos Pinto

¹² Foto em anexo (FIGURA 8).

¹³ Foto em anexo (FIGURA 13).

¹⁴ Foto em anexo (FIGURA 9).

¹⁵ Foto em anexo (FIGURA 10).

Vai Pintar O Amor” - Tropical Hotel Tambaú, Ballet Stúdio José Enoch - Festival 86, II Encontro Estadual de Teatro Amador - Teatro Paulo Pontes, entre outros.

Em 1987 o Ballet Old’Mar tornou-se uma entidade sem fins lucrativos, com Estatuto e sede, e reconhecimento de sua existência pelo governo do estado.

Após tornar-se reconhecido, o Ballet Old’Mar ¹⁶continuou desenvolvendo suas atividades com cada vez mais destaque, passando a ser referência na dança do estado e pondo em evidência a arte em João Pessoa. Dessa forma, o grupo, que continuava a funcionar sob a direção de Oldimar Vieira Leite, começou a realizar intercâmbios entre companhias de dança de diferentes estados brasileiros, promovendo cursos com professores renomados e realizando novos espetáculos.

Outro marco na trajetória de Oldimar Vieira Leite, foi quando, este, recebeu a nomeação para assumir o cargo de coordenador da Escola de Ballet do Theatro Santa Roza, promovendo apresentações como a “Dança Câmara Rio”, com o espetáculo Olga Prestes, no Theatro Santa Roza, além da participação em eventos como os 10 anos da Federação Paraibana de Teatro Amador. Além disso, tornou-se membro do Conselho Brasileiro da Dança (CBD) ¹⁷em 1987, com imagem do certificado documentos nos anexos desta pesquisa.

Em 1988, o professor Oldimar Vieira Leite casou-se com a bailarina, professora e coreógrafa Nilma Matias, até então sua parceira de dança e promoção da arte em João Pessoa. Em seguida, os professores abriram juntos sua própria escola de dança, a qual também recebeu o nome de “Ballet Old’Mar”, localizado na Rua Bandeirantes, no bairro de Tambiá, prosseguindo com os trabalhos de formação de bailarinos e apresentando espetáculos admiráveis.

O Ballet Old’Mar ganhava cada vez mais notoriedade no estado, e por essa razão, era frequentemente convidado a participar de eventos, bem como organizava suas próprias apresentações. Assim, em 1989, um dos espetáculos de maior sucesso realizado pelo Ballet Old’Mar foi a Branca de Neve e os Sete anões, no Teatro Paulo pontes.

¹⁶ Foto em anexo (FIGURA 7).

¹⁷ Foto em anexo (FIGURA 12).

Ainda no mesmo ano o professor Oldimar Vieira Leite foi convidado pela Escola Estadual de 1º Grau Padre Ibiapina, para ser paraninfo da turma, também foi convidado pelo Gabinete Paraibano de Cultura para participar no I Encontro de Cultura e Entidades Culturais como Coordenador do Debate, como apresentador do Painei “A Dança na Paraíba” e como apoio cultural do Ballet Old’Mar, e, por fim, foi convidado para coreografar o Grupo Natu Livre com o Pas-de-deux “Lover”, com os bailarinos Rita Weide e José Nadjerilton.

No ano de 1990, em razão de ser vítima de um assalto, Oldimar Vieira Leite resolve mudar a sede da escola para a AABB, na Av. Dom Pedro II.

Ainda no mesmo ano, o professor Oldimar Vieira Leite foi indicado ao III Troféu Paraíba 1990, como melhores do ano na categoria Dança, tendo recebido o prêmio de “Melhor Coreógrafo 1990”. Além disso, também participou do III Festival da Escola de Ballet do Teatro Santa Catarina, em Cabedelo – PB, do I Seminário do Clube da Maior Idade “Juventude Prateada” e realizou a apresentação do seu 2º espetáculo como escola, “O Quebra Nozes”, no Teatro Paulo Pontes, tendo como convidado o bailarino Welligton Lemay, irmão de Nilma Matias.

Em 1991, após o contrato com a AABB ser encerrado, o Ballet Old’Mar¹⁸ transfere-se provisoriamente para as instalações da “Aquazul”, na Rua Camilo de Holanda, enquanto o professor Oldimar Vieira Leite segue atuando como coordenador da escola de Ballet do Theatro Santa Roza e continua realizando apresentações da sua escola e em parceria com outras entidades artísticas.

Durante esse ano o Ballet Old’Mar firmou parceria com “Grupo de Dança Sem Censura”, da Diretora Stella Paula, apresentando o espetáculo “Variações Coreográficas”, no Theatro Santa Roza. Também participou da II Mostra de Dança de Cabedelo e da apresentação de final de Ano da Escola de Ballet do Theatro Santa Roza.

Em 1992 Oldimar Vieira Leite segue atuando no estado com o intuito de tornar a dança uma arte importante e disseminada na Paraíba. Assim, durante esse período participou do encerramento do ano letivo da Escola de Ballet do Theatro Santa Roza e promoveu alguns espetáculos junto ao seu grupo de Ballet.

¹⁸ Foto em anexo (FIGURA 11).

Em 1993 Oldimar Vieira Leite tenta incentivar ainda mais a arte da dança na Paraíba, principalmente em João Pessoa, abrindo, as instalações do Ballet Old'Mar¹⁹ em novo endereço, situado na Av. Juaréz Távora, no bairro Tambiá. Neste novo local, Oldimar Vieira Leite e Nilma perseveraram no trabalho em defesa e desenvolvimento da dança e na formação de novos bailarinos, professores e coreógrafos. A partir de então o professor Oldimar Vieira Leite continuou a participar de diversos eventos, pondo seus alunos nas apresentações, para que aprimorassem cada vez mais suas habilidades.

Dessa forma, com o objetivo de incentivar os alunos e mostrar as referências da dança brasileira, o professor Oldimar Vieira Leite organizou uma excursão com sua escola para o Teatro Guararapes, em Recife/PE, para assistir o espetáculo "Noite de Dança Ano III", com Ana Botafogo²⁰ e Marcelo Mizalidis.

Os responsáveis pela Escola de Danças Ballet Old'Mar não se preocupavam apenas em aperfeiçoar a técnica dos seus alunos, promoviam também espetáculos e cursos de dança clássica ministrados com bailarinos de renome brasileiros e internacionais. Patrocinavam estes eventos com o objetivo de difundir a dança e aproximar seus alunos e o público pessoense de companhias e bailarinos profissionais, cumprindo assim seu estatuto de escola.

A exemplo, é possível citar, ainda em 1993, a realização do curso de dança clássica²¹ e contemporânea na Escola de Danças Ballet Old'Mar, ministrado pelos bailarinos Márcio Rougetti, Francisco Timbó, Kika Timbó e Jane Dickie.

No mesmo ano os bailarinos do Ballet Old'Mar e o professor Oldimar Vieira Leite ainda foram convidados a participar de eventos em escolas como o Instituto Anglo Brasileiro, a IV Mostra de Dança Cabedelo - PB, promovida pela Escola Rima Ballet, das professoras Maristela Lins e Rita Spinelli e fizeram uma participação especial no Concurso Garota Paraíba Model 93, promovido pela Designer's Produções. Também participou do Troféu Parahyba 1993, promovido pelo Gabinete Paraibano de Cultura, dirigido na época por Ricardo Bezerra.

¹⁹ Foto em anexo (FIGURA 14).

²⁰ Foto em anexo (FIGURA 15).

²¹ Foto em anexo (FIGURA 16).

Oldimar Vieira Leite também participou da II Mostra Estadual de Teatro e Dança promovida pela FUNESC, foi convidado para incorporar o programa da Festa de Encerramento das Comemorações dos 40 anos do Colégio Nossa Senhora da Conceição, em Itabaiana – PB e apresentou como encerramento do ano letivo de sua Escola O Quebra Nozes²², convidando para integrar o espetáculo os bailarinos do Ballet Guaíra Eleonora Greca e José Wanderley, com a finalidade de aproximar o trabalho da escola com companhias e bailarinos profissionais.

Em 1994 a Escola de Danças Old'Mar segue com seus trabalhos. No Theatro Santa Roza, por sua vez, o professor Oldimar Vieira Leite passa a atuar somente como coreógrafo, e não mais como coordenador da Escola de Dança.

Como trabalhos apresentados nesses anos, é possível citar o espetáculo “Aleluia”, de Hendel, em fevereiro de 1994, e a reapresentação do II Ato de “O Quebra Nozes”, de Tchaikovsky. A partir dessas apresentações, a escola foi convidada a apresentar o bailado “Aleluia” na comemoração dos 100 anos da Arquidiocese da Paraíba, em março de 1994.

Neste mesmo mês, Oldimar Vieira Leite promoveu e patrocinou o Ballet Madiana Roncy, em Fortaleza, para, junto com o Ballet Old'Mar, apresentar o espetáculo “Variações”, novamente agrupando escolas para viabilizar o intercâmbio da dança no Nordeste.

Em maio de 1994 a Escola de Danças Ballet Old'Mar apresenta uma nova temporada, com espetáculos como Desejos, Marias, entre outros concertos e solos, apresentados no Theatro Santa Roza.

Buscando novamente incentivar os alunos e mostrar as referências da dança brasileira, o professor Oldimar Vieira Leite organizou uma excursão com os bailarinos da sua escola para assistirem o espetáculo “Noite de Dança – Ano IV”, no Teatro Santa Isabel, em Recife/PE, protagonizado por Cecília Kerche ²³e Marcelo Mizailidis.

Ao decorrer do ano, a Escola de Danças Ballet Old'Mar participou de trabalhos como o II Encontro de Escolas Particulares da Paraíba. Além disso, tornou

²² Foto em anexo (FIGURA 17).

²³ Foto em anexo (FIGURA 18)

a agrupar escolas de dança do Nordeste, ao promover a parceria entre o Ballet Mônica Luísa, de Fortaleza/CE e o Ballet Old'Mar, para realizarem o espetáculo "Variações e Divertissiment", no Teatro Paulo Pontes, em junho de 1994.

Entre os trabalhos dos quais o professor Oldimar Vieira Leite participou durante esse ano é possível citar: Centro Educacional Alvorecer; A Ed Boy Dinah Girl; ACAP (Associação de Cultura e Arte de Pintura em Porcelana da Paraíba); II Semana Cultural (Grupo de Liturgia do Rangel); Semana Cultural do Grêmio Estudantil do Lyceu Paraibano; Lançamento do livro "O Cisne Branco" do escritor Waldomiro Brilhante da Nóbrega; "Agosto - Mês da Cultura na CEF (realizado pela Caixa Económica Federal); Edy's Brasil Agência de Modelos (concurso Procura-se Modelos e Miss Paraíba Infantil/94); Semana Cultural promovido pelo Centro Estadual Experimental de Ensino e Aprendizagem Sesquicentenário; Concurso Garota NPOR/94 promovido pelo Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada/Ministério do Exército; entre outros.

Ainda em 1994, Oldimar Vieira Leite promoveu dois importantes cursos na cidade de João Pessoa. Em setembro, o curso de Técnica Clássica – Profilaxia do Movimento, ministrado pela professora Marcia Pinheiro; e em novembro, o curso de Técnica de Dança Clássica – nível intermediário, ministrado pela professora Fátima Victor. Em setembro Oldimar Vieira Leite também participou do show beneficente em prol do Pavilhão Henfil do hospital Dr. Clementino Fraga, promovido pelo bailarino e coreógrafo Wellington Lemay, no Theatro Santa Roza.

Em um ano bastante movimentado, Oldimar Vieira Leite participou como convidado especial das comemorações dos 25 anos de dança e aniversário da professora, bailarina e escritora Helena Holanda.

Por fim, participou da V Mostra de Dança, promovida pela Escola Rima Ballet, das professoras Maristela Lins e Rita Spinelli, do concerto comemorativo do 2º ano de reitorado do professor Neroaldo Pontes. E, para encerrar a temporada deste ano, apresentou o espetáculo de encerramento da sua própria escola com o bailado Dom Quixote, mostrando ao público pessoense o desempenho dos seus alunos e professores.

Para além de João pessoa, Dom Quixote foi apresentado na Programação Cultural Gente Jovem, no Teatro Municipal Severino Cabral, em Campina Grande, e também na AABB, em Itabaiana-PB.

Em 1995 Oldimar Vieira Leite buscou ao máximo aperfeiçoar seus alunos, composições e coreografias que desenvolviam para montar novas apresentações. As primeiras atividades foram iniciadas no mês de fevereiro, com a participação no evento do desfile de formatura do Curso de Manequim da agência de modelos Edy's Brasil. No mês de março, o professor Oldimar Vieira Leite participou das festividades do 156º Aniversário do Liceu Paraibano. E em abril participou do Espetáculo Teatral Paixão de Cristo, promovido pelo Grupo de Teatro Amador "Alfredo Barbosa".

Já no segundo semestre do ano de 1995, Oldimar Vieira Leite promove um importante evento na cidade de João Pessoa, com o espetáculo intitulado "Noite de Gala"²⁴, com a participação da primeira bailarina do Ballet de Stuttgart/Alemanha – Beatriz Almeida -, e do Teatro Municipal do Rio de Janeiro – Marcelo Misailidis, Norma Pina e Antonio Bento, dançando em conjunto com o corpo de baile do Ballet Old'Mar.

Em setembro, o professor Oldimar Vieira Leite participou do Prêmio Chaplin, promovido pelo Colégio GEO-STUDIO e do lançamento do Plano de Qualidade Total em Educação (PQTE), promovido pelo Instituto de Educação Infantil, em outubro de 1995.

No último mês do ano de 1995, promoveu mais um curso de Técnica de Ballet Clássico, em nível adiantado, ministrado pela professora Vera Aragão²⁵.

Por fim, para encerrar as atividades da temporada anual, a Escola de Danças Ballet Old'Mar apresenta seu próprio espetáculo de encerramento com o bailado "Coppélia",²⁶ exibido ao público de João Pessoa no Theatro Santa Roza, com a participação de alunos e professores do Ballet Old'Mar.

²⁴ Foto em anexo (FIGURA 19).

²⁵ Foto em anexo (FIGURA 20).

²⁶ Foto em anexo (FIGURA 21).

Em setembro de 1997, por razões pessoais, Oldimar Vieira Leite resolveu mudar-se para Portugal, junto a Nilma Matias e seu filho. Foi nesse país que o professor viveu o resto dos seus anos de vida, até o ano de 2006.

3.3 A MEMÓRIA DEIXADA POR OLDIMAR VIEIRA LEITE

A trajetória de Oldimar Vieira Leite após voltar a João Pessoa para desenvolver seus trabalhos foi de significativa representação, haja vista que o professor participou de diversos eventos, como convidado, organizador e participante, vários deles com o objetivo de disseminar a arte da dança do estado da Paraíba, viabilizando, inclusive, a vinda de bailarinos de grande destaque no cenário nacional e internacional para a Paraíba, bem como levou seus alunos até outras cidades, para que tivessem novas experiências com a dança.

Dessa forma, diante de todos os alunos que tiveram contato com o professor Oldimar Vieira Leite, dos quais muitos se tornaram amigos pessoais, é bastante relevante apresentar como estas pessoas percebem a atuação do professor durante o período em que desenvolveu suas atividades artísticas e profissionais no Estado, como forma de compreender o seu legado, concretizado por meio das várias pessoas por ele influenciadas.

Esses dados foram coletados a partir de entrevistas realizadas com ex-alunos e amigos do professor Oldimar Vieira Leite, os quais foram informados sobre os objetivos dessa pesquisa e aceitaram, por livre e espontânea vontade, disponibilizar seus depoimentos.

A primeira entrevista escolhida para demonstrar a contribuição dada por Oldimar Vieira Leite ao universo da dança na Paraíba foi a da professora Iguatemy Lucena, concedida ao documentário “Vozes da Dança”, disponível no youtube, no dia 04 de abril de 2013.

A bailarina e professora Iguatemy afirma que conheceu Oldimar Vieira Leite quando este ainda dava aulas na Escola de Dança do Theatro Santa Roza. De acordo com a bailarina, Oldimar Vieira Leite possui um destaque que deve ser reconhecido na história da dança na Paraíba, pois contribuiu com a construção de

uma sólida base de referência da dança clássica no estado, transmitindo os conhecimentos que havia recebido durante sua formação no Rio de Janeiro.

Outro aspecto ressaltado por Iguatemy sobre a atuação de Oldimar Vieira Leite foi a convicção com a qual ele representava a dança clássica e a transmitia para seus alunos, afirmando que aquele era o ponto de partida para a aprendizagem de qualquer outro estilo de dança ou manifestação artística.

Por fim, a professora afirma que Oldimar Vieira Leite realizou um trabalho muito interessante no cenário artístico da dança na Paraíba, o qual, até os dias atuais, ainda é possível perceber frutos que partiram do trabalho de Oldimar Vieira Leite, lamentando também a partida precoce do professor com o seu falecimento.

Em seguida, apresenta-se a entrevista concedida por Eleonora Greca, no dia 29 de outubro de 2018. Eleonora foi a primeira bailarina do Ballet Guaíra, em Curitiba, no estado do Paraná, onde afirmou ter conhecido Oldimar Vieira Leite em 1981.

De acordo com a bailarina, Oldimar Vieira Leite era um bailarino aplicado e muito atencioso, com o qual ela teve a oportunidade de dançar uma coreografia dele em um workshop, intitulada de Re-encontro. Sobre a obra e a oportunidade de dançar com Oldimar Vieira Leite, Greca afirmou: “era um dueto romântico e de uma beleza inexplicável, um ótimo partner (parceiro). Oldimar Vieira Leite trabalhou nessa coreografia com o coreógrafo Carlos Trincheras”.

Por fim, Greca destacou o quanto Oldimar Vieira Leite foi um excelente profissional e colega afetuoso, encerrando sua entrevista, afirmando que, no mesmo ano em que montou a coreografia de Re-encontro, Oldimar Vieira Leite dançou outros trabalhos, como Microcosmos, que teve como coreógrafo o saudoso Jair Morais, Cattuke Carmina com coreografia de John Butler, Dulcineia, coreografada por Carlos Trincheras, Raymonda, com coreografia de Petipa e Dimitriana, coreografia de Carlos Trincheras.

O depoimento seguinte, concedido no dia 07 de Julho de 2019 foi produzido por Dalal Achcar, bailarina e diretora do Ballet Dalal Achcar, local onde teve o primeiro contato com Oldimar Vieira Leite quando este chegou a sua escola em 1977 buscando uma vaga como aluno nas aulas de danças e que, de acordo com a

própria bailarina, não sabia nada sobre o ballet, trazendo consigo apenas o amor pela arte.

Dalal Achcar destacou o esforço de Oldimar Vieira Leite, ao qual atribuiu o mérito do seu rápido progresso, que o levou a começar a se apresentar com o Ballet do Rio de Janeiro, companhia profissional fundada pela professora Dalal Achcar.

Durante esse período, Oldimar Vieira Leite já havia confessado a Dalal que possuía o desejo de retornar a sua terra natal e seguir carreira como professor e coreógrafo, também viajando pelo mundo e adquirindo ainda mais conhecimento para transmitir aos seus futuros alunos.

No encerramento do seu depoimento, Dalal Achcar confessou que possuía grande apreço por Oldimar Vieira Leite e que se orgulhava do profissional que ele havia se tornado, ressaltando ainda que tal orgulho aumentava ao perceber que Oldimar Vieira Leite, por meio dos seus ensinamentos, havia deixado bailarinos capazes de dar continuidade ao desenvolvimento do ensino do ballet na Paraíba, preservando também sua memória e os trabalhos que desenvolveu.

Em razão da dificuldade para o contato de algumas pessoas que haviam feito parte da trajetória de Oldimar Vieira Leite, a entrevista seguinte ocorreu apenas no dia 14 de novembro de 2019, concedida por Arcila Paiva, bailarina e professora, que teve aulas com o professor Oldimar Vieira Leite quando fazia parte da Escola de Dança do Theatro Santa Roza.

Arcila juntou-se aos bailarinos que compuseram o grupo de dança organizado por Oldimar Vieira Leite e Nilma Matias, citando alguns trabalhos desenvolvidos pelo grupo e coreografados por Oldimar Vieira Leite, como Caçador de Mim, Flash Dance, Maria Maria, e após algum tempo e mais desenvolvimento das técnicas do ballet clássico por seus alunos, fez montagens de balés mais neoclássico, como o espetáculo “Aleluia”, e clássico de repertório”, como “O Quebra Nozes e Paqueta”. Arcila citou ainda um trabalho coreográfico dançado pelo próprio Oldimar Vieira Leite, de forma solo, Fausto, e um dueto que foi dançado com Nilma Matias, Bachiana.

Arcila afirma que como professor e coreógrafo, Oldimar Vieira Leite era bastante exigente, mas que, ao mesmo tempo, era uma pessoa maleável e simpática, orientando e estimulando os bailarinos a sempre se dedicarem mais.

Além disso, Oldimar Vieira Leite sempre buscava incluir os bailarinos em apresentações, fossem em locais públicos ou privados.

De acordo com Arcila ainda em observação sobre a atuação profissional de Oldimar Vieira Leite, sua dimensão no estado e os reflexos do seu trabalho pode ser observado na preparação de muitos bailarinos, sendo referencia na linha clássica, onde ele deixou um legado e uma formação linda, sempre verbalizando o respeito pelo o que fazia. Para Arcila:

Oldimar Vieira Leite trouxe um diferencial para cidade, sendo um ponto de avanço e um pioneiro na dança clássica, trazendo toda sua bagagem e experiência. Havia um diferencial em Oldimar Vieira Leite, que ele acreditava que um grupo não podia estar só na sala de aula desenvolvendo trabalhos, a união ia além da sala de aula e plié, sempre que havia alguma folga ou oportunidade ele estava celebrando fora da sala de aula reuniões, comemorações. Assim, Oldimar Vieira Leite podia unir, observar e entender a história de cada um para fazer suas exigências no palco. Quando se vivencia com verdade a dança, o amor e a vontade sempre estão dentro de si e juntos. (ARCILA PAIVA, *entrevista concedida em 14 de novembro de 2019*).

Por fim, a mesma confiança que o professor Oldimar Vieira Leite trouxe pra sua vida de bailarina uma projeção em sua vontade de dançar, trazendo também outras perspectivas, que a fizeram ter vontade de continuar, fazendo o melhor para aproveitar as aulas de uma pessoa que tinha grande experiência, seriedade e inteligência dentro do balé clássico na cidade, dando sempre muitas oportunidades para aqueles que quisessem seguir a carreira de bailarino. Dessa forma, Arcila pode vivenciar e repassar como professora todo aprendizado, simplicidade e cuidado que foi influenciada pelo professor Oldimar Vieira Leite.

Alguns dias depois, em 18 de novembro de 2019, Georgina Furtado, que atua como bailarina, atriz e professora, disponibilizou sua entrevista, na qual informa que iniciou seus estudos com o professor Oldimar Vieira Leite (Oldi, como o chamava), na década de 80, precisamente em 1983, quando tinha 14 anos. Ela afirma que essa época foi marcante, porque havia uma “efervescência” cultural e da dança.

Georgina afirmou que o que chamava sua atenção nas aulas de Oldimar Vieira Leite era que tudo que era ensinado ia além do que se praticava em sala de aula, ou seja, ia muito além das sapatilhas e técnica, pois existia muita experiência

de vida que era passado para os alunos, sendo fundamental, pois era visto uma educação completa, que fazia com que os bailarinos tivessem uma visão transformadora de mundo, transmitida por Oldimar Vieira Leite.

De acordo com Georgina, em alguns momentos das aulas, Oldimar Vieira Leite reservava um tempo para chamar a atenção dos alunos para determinados aspectos da vida, o que, para ela, engrandecia a aula, pois sabia-se que Oldimar Vieira Leite se preocupava com os jovens da época, usando sua experiência para orientar os seus alunos. Sobre isso, afirmou:

Oldimar Vieira Leite conseguia associar aquilo que os bailarinos aprendiam em técnica de dança, em expressão e em todo o vocabulário do balé clássico, alinhando com a experiência de vida. Havia uma preocupação de transmitir a dança de uma maneira que os bailarinos compreendessem que através dela também estavam, de alguma forma, conseguindo aprender a ser jovens melhores, pessoas que crescessem como adultos transformadores (*GEORGINA FURTADO, entrevista concedida em 18 de novembro de 2019*).

Georgina destaca que, essa percepção de Oldimar Vieira Leite em associar o ensino e as técnicas de balé com as experiências e propósitos da vida era especial porque ultrapassava a codificação existente na arte, principalmente em sua forma clássica, pois atribuía humanidade, sensibilidade e profundidade a essa experiência. Além disso, o professor sempre viabilizou a criação de um elo entre seus bailarinos, principalmente nas experiências pós-aula, quando todos costumavam se juntar na cozinha da escola e ficarem conversando, construindo um ambiente de união, harmonia e acolhimento, que, sem dúvida, eram um diferencial.

Ao montar as coreografias, Georgina relembra que Oldimar Vieira Leite prezava que seus bailarinos tivessem a música memorizada internamente, despertando sua sensibilidade e, até mesmo desenvolver os movimentos sem música, para que pudessem “sentir seu significado”. Georgina afirma que essa forma de aprendizado foi de grande relevância em sua vida e formação, no qual se inspira até os dias atuais para transmitir seus conhecimentos aos seus alunos.

Durante a década de 80, Georgina participou de trabalhos como Chopinianas, Danúbio Azul, Valsa das Flores e Paqueta, todas sob a direção de Oldimar Vieira Leite. Durante o período dos anos 90, participou de outros espetáculos, citando

como um dos mais marcantes “Aleluia”, que frequentemente era ensaiado em espaços diferentes, como o Theatro Santa Roza, que possuía piso grosso e era ao livre, afastando-se das condições adequadas para o desenvolvimento dessas coreografias. Porém, de acordo com Georgina, Oldimar Vieira Leite fazia isso não apenas para desenvolver as habilidades dos bailarinos, mas também para incentivá-los a ter uma percepção diferente sobre a vida.

Após essas experiências, Georgina afirma que o último contato que teve com Oldimar Vieira Leite veio de um telefonema realizado pelo professor para ela algum tempo depois de sua partida para Portugal, em que ele relatava que havia sonhado com ela e afirmava que “alguns alunos passam e vão passando, enquanto outros nunca passam”.

Assim, Georgina encerrou seu depoimento afirmando que grande parte da relação que possui com seu corpo aprendeu com o professor Oldimar Vieira Leite, que transmitiu que a dança não relaciona-se apenas a técnica, mas ao próprio “sentimento do corpo”, que se desenvolve por meio da memória corporal que vai sendo criada com os movimentos. Ademais, ressalta ainda a influência que o professor Oldimar Vieira Leite possui até hoje diante dos bailarinos que foram seus alunos e para os quais deixou seu legado por meio dos seus ensinamentos, que para muitos serve de referência.

Quanto a contribuição de Oldimar Vieira Leite para o cenário da dança atualmente, Georgina faz uma análise cronológica das origens e das mutações que ocorrem na dança ao longo das épocas. Sendo assim, uma vez que Oldimar Vieira Leite influenciou seus alunos com suas técnicas e formas de ensino, esses alunos, após transformarem esses ensinamentos e transmitirem para seus alunos, estão também criando uma nova geração que vai receber os ensinamentos e também transformá-los para passá-los adiante.

No dia 19 de novembro de 2019, Madeleine Braga, que atua como bailarina, psicóloga e atriz, enviou sua entrevista com suas percepções sobre a experiência que teve com Oldimar Vieira Leite e sua influência no cenário artístico da dança.

Madeleine Braga conheceu Oldimar Vieira Leite durante suas aulas de ballet no Studio Balé Enoch. Para ela, Oldimar Vieira Leite era um professor de uma

paciência inigualável com seus bailarinos, tendo participado também do grupo da sua Escola de Danças do Ballet Old'Mar.

Relatou:

Oldimar Vieira Leite sempre incentivou todos os seus bailarinos e ele só trazia coisa boa, nunca deixava nenhum bailarino com auto estima baixa, estendendo-se até depois das aulas, quando Oldimar Vieira Leite puxava sempre todos para o seu canto preferido, que era a cozinha, para um café e uma boa conversa. Ele era uma pessoa extremamente extrovertida, com um astral “nas alturas”. Essa era uma de suas características, ele sempre passava que estava de bem para que todos ficassem no nível de felicidade, sempre escutando todos (*MADELEINE BRAGA, entrevista concedida em 19 de novembro de 2019*).

Quanto à influência do professor no desenvolvimento da dança em João Pessoa, Madeleine Braga expõe que Oldimar Vieira Leite foi responsável pela formação de muitos bailarinos, oferecendo uma grande variedade de construção de repertórios no ballet, destacando ainda que, por ser um bailarino, conseguia atrair também o interesse de homem por essa arte, haja vista que, para esse período, era algo incomum, já que as turmas de danças possuíam em sua grande maioria mulheres.

A entrevista foi finalizada com a memória de alunos do professor Oldimar Vieira Leite que seguiram carreira como bailarinos, como Carlos Arão, Marcus Napoleão e Tom Gene, deixando como seu legado, além dos bailarinos e os trabalhos que desenvolvem, o exemplo de engrandecimento, incentivo, oportunidade e organização de vida, exercendo a dança e o balé com liberdade e amor.

No mesmo dia, em 19 de novembro de 2019, o ator e professor de educação física, José Maciel da Silva também enviou a entrevista com suas percepções sobre Oldimar Vieira Leite, sua influência e atuação na arte da dança e do ballet na Paraíba.

José Maciel conta que chegou a João Pessoa em 1988, quando já atuava em alguns espetáculos, e que já havia visitado a capital em outros momentos para assistir outras apresentações. No entanto, conta também que ao se fixar na cidade, sua curiosidade foi despertada por um nome que era bastante citado no meio da dança: Oldimar Vieira Leite.

Apesar de não ter sido seu aluno, José Maciel tornou-se um admirador de Oldimar Vieira Leite, acompanhando sua trajetória profissional e trabalhos desenvolvidos em João Pessoa, destacando, já no início da sua entrevista, o grande respeito que os bailarinos possuíam por Oldimar Vieira Leite, afirmando que, ao falar do professor, os alunos mudavam até mesmo a forma de respirar e a posição dos ombros, refletindo admiração.

Além disso, José Maciel ressalta sobre a importância da desconstrução do gênero no ballet, proporcionada pela presença e atuação de Oldimar Vieira Leite para a arte na cidade, influenciando muitos outros jovens, transmitindo “a elegância de cavalheiros que sabiam se comportar em cena”, além de outros valores como responsabilidade e dedicação e esses ensinamentos podem ser percebidos em muitos dos alunos que seguiram carreira também como professores.

Ainda de acordo com o depoimento de José Maciel, os bailarinos do grupo de dança de Oldimar Vieira Leite afirmavam comumente que seu professor possuía o desejo de incentivar o cenário da dança em João Pessoa, almejando que, em algum momento, a cidade chegasse a ter vários grupos de dança.

José Maciel afirma que Oldimar Vieira Leite deixou um grande legado para a cidade: “Para mim, a história da dança na Paraíba, em especial em João Pessoa, passa pela vertente de Oldimar Vieira Leite. É como se ele fosse o grande Pai da dança aqui em nosso estado” (*JOSÉ MACIEL, entrevista concedida em 19 de novembro de 2019*).

Poeticamente, José Maciel encerra seu depoimento afirmando que, ao conhecer outros alunos de Oldimar Vieira Leite, é impossível não perceber que a vida se desenvolve em “1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8”, e que a memória do professor permanece viva em todas essas manifestações, lamentando, saudosamente, não ter tido a oportunidade de se tornar um dos seus bailarinos.

3.4 O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE OBSERVADO NO CENÁRIO DA DANÇA PARAIBANA

O ponto de grande destaque que foi percebido na construção sobre o legado deixado por Oldimar Vieira Leite no cenário da dança paraibana é que este não é

possível de ser contado de maneira estática, bem como as obras concretas ou sólidas que podem ser citadas são poucas. Todavia, a grande importância do professor Oldimar Vieira Leite e da sua atuação no estado da Paraíba verifica-se na influência que ele desempenhou diante dos bailarinos que ajudou a desenvolver as habilidades, ou mesmo que influenciou a apaixonarem-se pela dança como uma arte para suas vidas.

Assim, acredita-se que tão importante quanto o número de eventos ou espetáculos que ele participou ou contribuiu com seu conhecimento, é a quantidade de bailarinos que seguem na área da dança, tendo o professor Oldimar Vieira Leite como uma de suas principais referências e fazendo com que a arte da dança seja disseminada e preservada no estado.

Por essa perspectiva, um dos primeiros legados que podem ser contados e que há a presença do professor Oldimar Vieira Leite como referência é das bailarinas Denilce Regina e Michela Lima, que decidiram seguir o exemplo deixado por ele como professor de ballet clássico e deram continuidade as atividades do Ballet Old'Mar, quando o mesmo mudou-se para Portugal em Setembro de 1997, e que posteriormente tornou-se "Demi Ballet" em razão de motivação jurídica e de gestão.

Após 2 anos da partida do professor Oldimar Vieira Leite e de funcionamento da "Demi Ballet", a escola fechou e as bailarinas responsáveis tomaram rumos independentes. Michela Lima, que na época estava grávida, suspendeu temporariamente seus trabalhos com dança, vindo a abrir uma nova escola de dança chamada "Escola de Dança Saltarello", em 2003, que atualmente se chama "Centro de Movimento Saltarello".

Denilce Regina, por sua vez, em 1999, mesmo após o fechamento da Escola Demi Ballet, deu prosseguimento a sua trajetória como bailarina, enquanto também fazia aulas com Jane Dickie, em Recife. Paralelamente, atuava como professora na Escola de Dança do Theatro Santa Roza, na turma que era orientada por Oldimar Vieira Leite e que foi passada diretamente por ele em sua partida do país.

Continuou buscando aprimorar suas habilidades com a tentativa de ingressar como aluna em escolas tradicionais de Ballet no Brasil. Em 2002 atuou nos Estados Unidos por pouco mais de um ano, como parte do corpo de baile do Circo "Ringling

Bros. e Barnum & Bailey Circus”, retornou ao Brasil e novamente lançou-se em carreira internacional, quando foi convidada a lecionar em uma escola de dança na Itália, na cidade de Crotone, Calábria. Permaneceu no país por 3 meses e voltou para o Brasil em 2004.

Em seu retorno, voltou a dar aulas de Ballet na Escola de Dança do Theatro Santa Roza, participou de espetáculos, ministrou palestras, workshops e oficinas, avaliou apresentações de eventos de dança, contribuiu para a preparação de bailarinos que ingressaram no Balé Bolshoi do Brasil, e atualmente segue como bailarina, professora de ballet e outros estilos de dança e é fundadora e atual diretora da Companhia de Dança Ballet Jovem da Paraíba.

A trajetória de Denilce tem sempre referência ao incentivo e ensinamentos de Oldimar Vieira Leite, que cultivou a paixão da bailarina pela dança e a orientou para sua atuação profissional, que, até os dias atuais, concentra-se na construção de novos bailarinos e disseminação da dança.

Em meio a diversidade de legados que a atuação do professor Oldimar Vieira Leite criou entre aqueles que lhe conheceram e praticaram a dança com ele, também é possível citar o professor Guilherme Schulze, que teve seu primeiro contato ao buscar uma aula de Jazz para praticar sua sensibilidade e aprimorar suas habilidades na música.

Assim, Oldimar Vieira Leite tornou-se o professor de Jazz de Guilherme, que posteriormente começou a praticar o ballet em lugar do Jazz, tendo como companheiros de aula pessoas como: Nilma Matias, Maurício Germano, Iguatemy Lucena, Raniery Maia e Ray Ramos.

Esse foi o início de uma trajetória que tornou Guilherme Schulze bailarino e, atualmente, professor do curso de licenciatura em dança da Universidade Federal da Paraíba, com formação de graduação em Música pela UFPB, Especialista em Coreografia pela Universidade Federal da Bahia, Mestre em Artes pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e PhD em Estudos da Dança pela Universidade de Surrey, Inglaterra, validado no Brasil como Doutor em Artes Cênicas pela UFBA.

De acordo com depoimento do próprio professor Guilherme, em sua participação no documentário “Vozes da Dança”, disponível no YouTube, sua permanência na dança ocorreu em razão de ter Oldimar Vieira Leite como seu

mestre, haja vista que “ele era uma pessoa que entusiasmava ‘você’ a dançar”, definido por Guilherme como um grande valor do professor Oldimar Vieira Leite, sem o qual seria possível que sua atuação profissional tivesse enveredado apenas para a música ou qualquer outra profissão, afastada da dança.

Guilherme fez parte do grupo de dança que tinha Oldimar Vieira Leite como mentor e organizador das atividades. O grupo montou alguns espetáculos e os apresentou em lugares como o Theatro Santa Roza e o Teatro Paulo Pontes, além de terem ido realizar uma apresentação também em Natal, no estado do Rio Grande do Norte.

Como penúltimo segmento das diferentes formas do legado deixado por Oldimar Vieira Leite, escolheu-se retratar o depoimento de Juliana de França Silva, atualmente com 41 anos e atuando profissionalmente como servidora do Poder Judiciário de Alagoas.

De acordo com Juliana, sua relação com o balé foi iniciada em 1986, quando fazia aulas com a professora Ana Maria Lisboa, na Escola de Dança do Theatro Santa Roza. Posteriormente, passou a fazer aulas com Nilma Matias, ainda na mesma escola. Somente quando a escola do Theatro Santa Roza foi fechada para reforma, Juliana passou a fazer aulas no Ballet Old’Mar, e no segundo semestre de 1989, passou a ter Oldimar Vieira Leite como seu mestre.

Por razões pessoais Juliana parou de praticar o balé em 1996, retornando a essa arte apenas em 2014, conciliando sua profissão e o amor pela dança, ressaltada pela própria que esse foi um dos ensinamentos que adquiriu com Oldimar Vieira Leite. Ademais, Juliana ainda afirma que ao longo de sua convivência com Oldimar Vieira Leite, além dos conhecimentos sobre o balé, construiu ou solidificou princípios familiares e pessoais, como a resiliência, o amor pela arte e o respeito a diversidade, por exemplo.

Por fim, a última representação escolhida para retratar o legado de Oldimar Vieira Leite advém de uma entrevista concedida pela bailarina Evana Farias, que tem como formação acadêmica administração, mas que adotou como profissão a dança.

Evana iniciou seu contato com a dança e com o professor Oldimar Vieira Leite ainda criança, com 3 anos de idade, em 1987 no Ballet Studio José Enoch. Quando

Oldimar Vieira Leite abriu sua própria escola de dança, Evana participou de alguns espetáculos promovidos por ele.

Alguns anos depois, em meados dos anos de 1993 e 1994, Evana e Oldimar Vieira Leite voltaram a se reencontrar como aluna e professor no Studio Jazz da professora Stella Paula. A bailarina relembra que Oldimar Vieira Leite foi quem lhe ensinou a utilizar “sapatilhas de ponta” e afirma que os ensinamentos de Oldimar Vieira Leite lhe acompanham até sua atuação profissional nos dias de hoje, refletindo em suas ações.

Evana ainda acrescenta que entre os ensinamentos que ela absorveu de Oldimar Vieira Leite, o amor e o respeito pelo ballet clássico foram marcantes, além da forma de ensinar, que é descrita pela bailarina como simultaneamente “calma e precisa”, e o incentivo para buscar e realizar os próprios sonhos.

A entrevista de Evana descreve uma representação tão significativa na vida de seus alunos que a bailarina afirma que, em sua percepção, aqueles que foram alunos de Oldimar Vieira Leite, independente do tempo que passaram sob sua orientação, não o esqueceram.

Como dito no início dessa sessão, o legado de Oldimar Vieira Leite é verificado em diversos acontecimentos, que podem ser observados nos espetáculos montados, atuações registradas, participação de grandes bailarinos em espetáculos no estado, e, principalmente, dos seus alunos que deram prosseguimento a trajetórias artísticas na dança e tem em Oldimar Vieira Leite a sua referência.

Assim, utilizando novamente a percepção do professor Guilherme Schulze, este, classifica muito bem a existência desse legado, afirmando que Oldimar Vieira Leite não é devidamente lembrado ou, até mesmo, homenageado tanto quanto deveria, mas que inquestionavelmente possui um papel importante para a dança na Paraíba, citando Denilce Regina, que veio da escola de Oldimar Vieira Leite, bem como outros alunos, que permanecem dando aulas.

Essa perspectiva demonstra a importância de registrar trajetórias como a de Oldimar Vieira Leite, para que as novas gerações possam conhecer como a dança se enraizou e se desenvolveu no estado, sabendo as referências e contribuições que foram dadas ao longo dos anos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados reunidos para a construção desse trabalho demonstraram que a dança clássica na Paraíba, principalmente no segmento do ballet clássico, possui um histórico bastante peculiar, iniciando seu trajeto pela prática, para apenas posteriormente tornar-se ensino.

Essa afirmação justifica-se pela existência de grupos de danças anteriores ao ensino acadêmico oferecido pela UFPB nessa área, demonstrando a vertente artística naturalmente existente no estado. No entanto, é impossível não mencionar o reconhecimento de que a atuação de professores formados em diferentes estilos de dança que se dirigiram ao estado para compartilhar seus conhecimentos foi essencial para a construção e solidificação do cenário existente atualmente.

Foi diante desse reconhecimento que foi possível perceber a importância do professor Oldimar Vieira Leite no cenário artístico da dança na Paraíba do século XXI, constatando que seu legado não reflete em aspectos objetivos, mas em sua própria história e dos diversos fragmentos subjetivos, os quais contribuiu para o surgimento ou fortalecimento de grupos de dança e bailarinos no estado.

Por essa razão, ao perceber que, primeiramente, Oldimar Vieira Leite apresentava uma história pessoal como bailarino e professor que era admirável, sendo essa a primeira parte do seu legado, resolveu-se apresentar como este mestre se formou e iniciou sua atuação, iniciando pela organização de informações e arquivos cedidos por sua esposa Nilma Matias, com quem fora casado, e em seguida por meio de depoimentos de outros bailarinos e professores que puderam ter contato com Oldimar Vieira Leite ao longo de sua trajetória, de modo a demonstrar a concepção que possuíam dele como mestre e bailarino.

Em seguida demonstrou-se que o legado de Oldimar Vieira Leite também se reflete em outros profissionais que se formaram sob sua orientação, ou mesmo apenas tiveram contato com ele durante suas jornadas e mesmo assim o puseram como uma referência em suas vidas. Por isso, foram apresentadas as trajetórias de profissionais de diferentes áreas, e não apenas da dança, mas que, em algum momento, tiveram contato com Oldimar Vieira Leite e suas aulas, com o intuito de demonstrar que a influência do professor incidiu de maneira diferente nas diversas

peessoas com que se relacionou, das quais nem todas resolveram seguir na dança como prática de lazer, hobby, ou profissão, mas que, sem dúvidas, todas citam Oldimar Vieira Leite como um grande influenciador do sentimento de afetividade pela dança.

Dessa forma, os resultados dessa pesquisa permitiram concluir que Oldimar Vieira Leite, embora não possua um legado concreto e objetivo da sua participação no cenário da dança na Paraíba deixou para os seus bailarinos e demais pessoas que puderam conhecê-lo um sentimento especial pela dança clássica, pela forma de ensinar e construir bailarinos e uma amizade construída que, até os dias atuais, causa admiração.

Além disso, o legado de Oldimar Vieira Leite também se torna concreto por meio das lembranças e depoimentos daqueles que vivenciaram sua atuação no ensino da dança na Paraíba e incentivo na formação de novos bailarinos, não permitindo que suas contribuições e seus esforços sejam negligenciados ou negados, recebendo assim, o merecido mérito.

Por fim, afirma-se que a atuação de Oldimar Vieira Leite na Paraíba foi seu próprio legado e se reflete até os tempos atuais, no século XXI, pois, por meio dos esforços desse mestre, bailarinos renomados conheceram o nosso estado, dividiram suas habilidades e compartilharam seus conhecimentos, de modo que, paralelamente, Oldimar Vieira Leite se destaca também no incentivo da disseminação da dança no estado, atraindo cada vez mais bailarinos e acolhendo-os da maneira mais competente e humanizada possível. Além disso, como visto nas informações coletadas pela pesquisa, compartilhou seus conhecimentos com muitos bailarinos em formação que, ao atuarem hoje em dia, buscam transmitir o mesmo amor e respeito pela dança em qualquer esfera da sua vida.

REFERÊNCIAS

AMORIM, R. L.; VICENTE, A. V. R. Pensar/Fazer história: a experiência do Projeto Vozes da Dança. **Anais do VII Congresso da ABRACE**, v. 13, n. 1, 2012.

Disponível em:

<https://www.publonline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/2279/2377>.

Acesso em 28 de mai. 2020.

ASSUMPÇÃO, A. C. R. O BALÉ CLÁSSICO E A DANÇA CONTEMPORÂNEA NA FORMAÇÃO HUMANA: CAMINHOS PARA A EMANCIPAÇÃO. **Pensar a Prática**, v. 6, p. 1-20, 15 nov. 2006.

BAMBIRRA, W. **Dançar e sonhar, a didática do ballet infantil**. Belo Horizonte, Del Rey, 1993.

BATISTA, C. G.; MARTINS, E. O. A prevalência de dor em bailarinas clássicas. **J. Healthy Sci. Inst.**, v 28, n 1, p 47-49, 2010.

CASTRO, C. K. **Métodos do balé clássico: história e consolidação**. 1ª Ed – Curitiba, PR: CRV, 2015.

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

KERCHE, C. **A Dança Clássica: dobras e extensões**. Organização: Instituto Festival de dança de Joinville. Joinville: Nova Letra, 2015.

LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. Petrópolis: Vozes, 2006.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia Científica**. 7. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, C.C., FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2ª ed. Universidade Feevale, Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013.

SIQUEIRA, D. **Corpo, comunicação e cultura: a dança contemporânea em cena**. Campinas. Ed. Autores Associados, 2006.

SILVA, J. E. C. da. **Ballet Classico: significados e vivência de pessoas adultas**. Monografia (Graduação). Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. 2018.

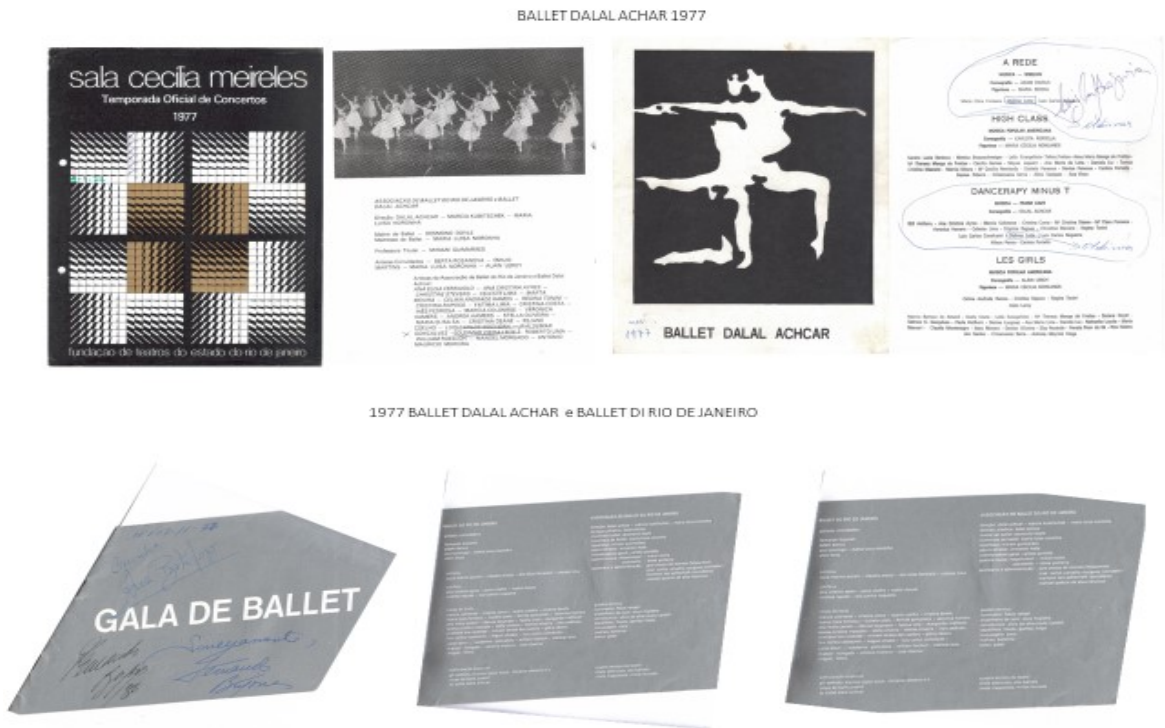
Disponível em:

<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17251/1/JECS06122018%20-%20ARTIGO.pdf>. Acesso em 23 de mai. 2020.

ANEXOS

ANEXO A – FOTOS E REGISTROS DAS ATUAÇÕES OLDIMAR VIEIRA LEITE E TRABALHOS DESENVOLVIDOS COMO PROFESSOR

Figura 1 - Alguns cartazes do Ballet Dalal Achar, com a participação de Oldimar Vieira Leite.



Nesta temporada Oldimar dançou ao lado de grandes personalidades da dança como: Fernando Bujones, Ana Botafogo, Alain Leroy, Adam Darius

Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 2 - Atuação de Oldimar Vieira Leite em 1978 e seu trabalho como coreógrafo no Ballet Jovem do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

1978 Continua a participar em Espetáculos com artistas renomados

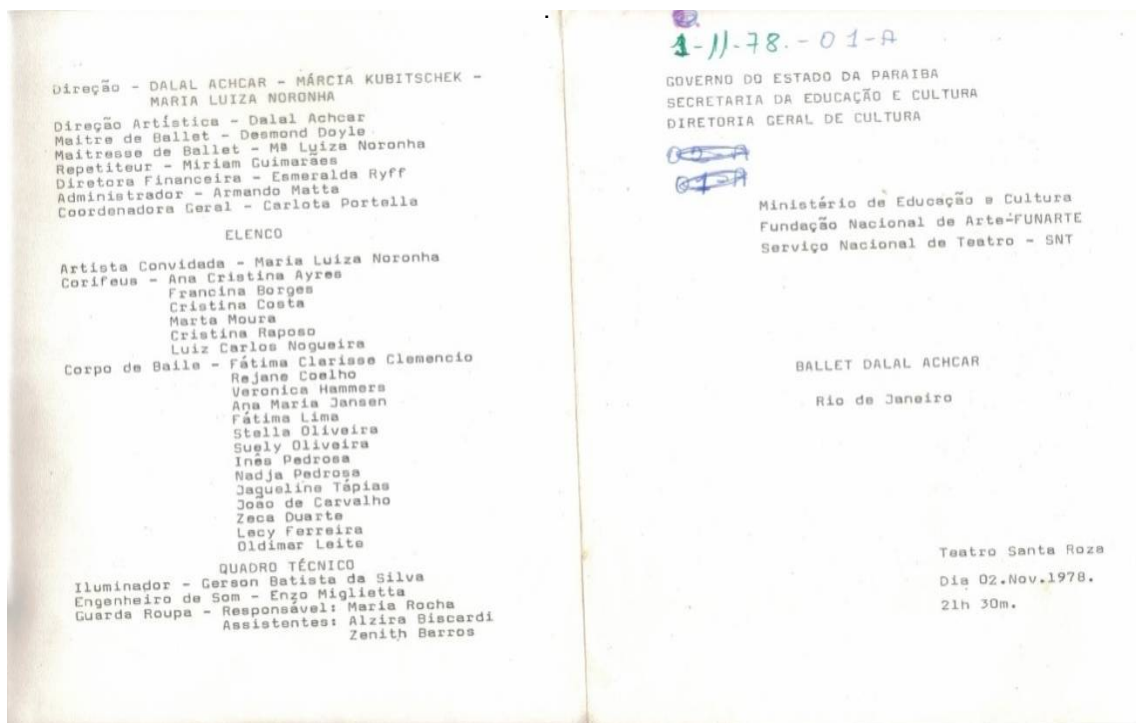


Como bailarino dançou ao lado de Margot Fonteyn e David Wall



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 3 - Encarte da apresentação do Ballet Dala Achar em João Pessoa, com a participação de Oldimar Vieira Leite.




Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias

Figura 4 - Atuação de Oldimar Vieira Leite em 1979.

-10-12-79 = 01-9

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
INSTITUTO ESTADUAL DAS ESCOLAS
DE ARTE



ESCOLA DE DANÇAS
1979

CORPO MÉDICO

Dr. Dirceu Quintanilha - Dr. Joaquim de Paula Torres - Adelaide Mendonça - Jonas Teixeira Rodrigues - Odette Balcu

Pianistas Acompanhadores: Lucy Muller - Maria Aparecida Borges Monteiro - Nympha de Arruda Lyra.

Inspetor de Alunos: Alice Pereira da Cruz - Arlete Angelo - Glória Martins - Waldyr da Cunha Pinheiro.

Serviço Técnico: Coordenador da Técnica e Direção de Cena - Waldyr Machado.

Cenografia: Osmar João Pereira

Cenografia (Pintura): Domingos Ferreira da Silva

Contra-Regra: Antônio Thomé de Castro

Eleticidade: José Belarmino Lopes

Guarda-Roupa (Costureiras): Leonor Torres Serbeto - Maria Joelina dos Santos.

Operador de Som: Plínio de Souza Barreto

Fotografia (Arquivo e Documentação): Antonio Pereira Amaral

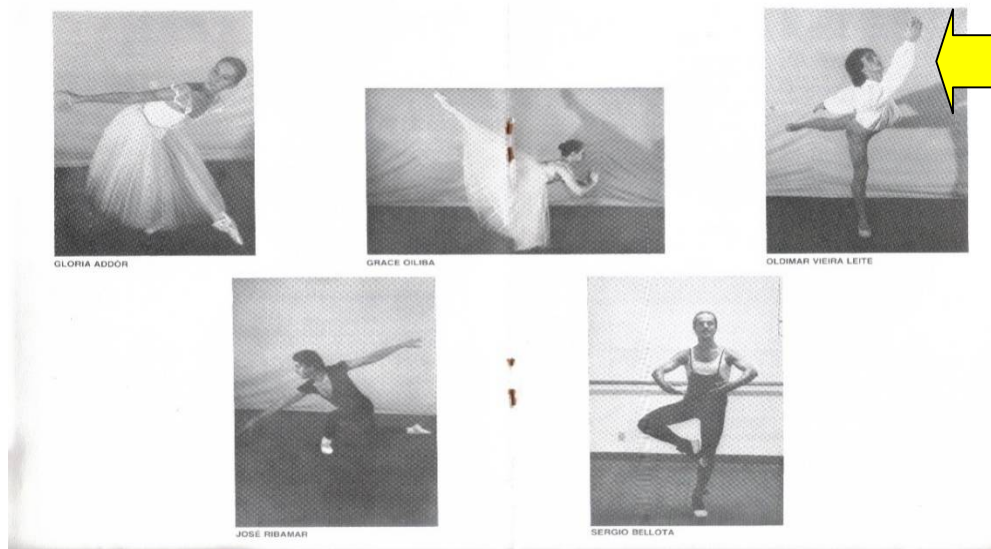
Funcionários: Henrique do Espírito Santo - João Leonardo Bittencourt - Sylvio Tavares

DIPLOMANDOS

Glória Addôr Correa da Silva - Grace Olíbia de Arruda Câmara - José Riomar Barbosa - Oldimar Vieira Leite - Sérgio Bellota.

ARTISTAS CONVIDADOS

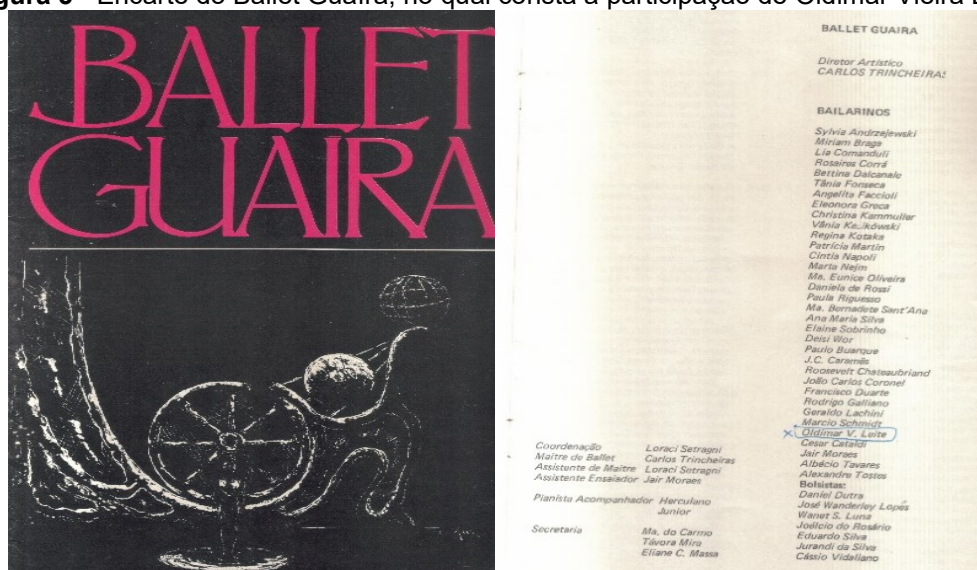
Eliana Caminada - Ceme Jambay





Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 5 - Encarte do Ballet Guaíra, no qual consta a participação de Oldimar Vieira Leite.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 6 - Professor Oldimar Vieira Leite ministrando aula para alguns alunos em 1983.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 7 - Notícias jornalísticas sobre a existência e apresentações do Ballet Old'Mar no estado da Paraíba.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 81 - Encarte de algumas apresentações do ano de 1984, com a participação de Oldimar Vieira Leite.

ESCOLA DE BALLET
DO
TEATRO SANTA ROZA

7-6-9/84
-1984-

2º ATO: BALLET, A ARTE DO MOVIMENTO

1. A composição é a harmonia dos elementos ballet neo-clássico.
Alunas: Fátima, Sílvia, Isolda, Francilinda, Erika, Ana Carla, Sônia, Al-
cides, Adriana, Sílvia, Fátima
Coreografia: Profº Ray C. Ramos
Música: Chorus of Ice
Vangelis

2. Iniciantes:
Exercícios de integração entre movimento e melodia.
Alunas: Regiane, Mônica, Arlinda, Aline, Carla, Elizabeth, Jonele, Jacira,
Jacqueline, Natália, Orlane, Rejane, Sandra, Valéria, Adriana,
Rafaela
Coreografia: Profº Nelly Castro
Música: Minuetto em sol maior
Beethoven

3. Baby class - Iniciação ao Ballet.
Como os pássaros aprendem a voar, as crianças aprendem a dançar.
Alunas: Adriana, Angela, Erika, Delany, Fernanda, Grazielle, Marcelle,
Mônica, Daniele, Roberta, Carla, Erika, Carol.
Coreografia: Profº Venedice Delgado
Música: Tales from the Vienna Woods
Strauss

4. Boleros:
Alunas: Aparecida, Zanilly, Luíza, Magalhães, Fabiana, Jocelinda, Fi-
lomena, Cláudia, Lucila, Fabiana Carvalho, Doracete.
Coreografia: Prof. Oldimar Vieira Leite
Música: Bolero
Ravel

5. Iniciantes:
O sopor do vento agita a forma... cria-se a vida.
Alunas: Elizabeth, Juliana, Kelly, Carla, Patrícia, Juliana, Rafaela,
Susanne, Adelle, Lianegla, Ana Loujane, Charlene, Gilmar, Day-
se, Neuzia.
Coreografia: Profº Nilma Matias
Música: Dança das Horas
Puccini

6. Iniciantes:
Imagem, cor, música, vida: elementos do ballet

10/14/15/16/17/18/84

ballet studio JOSÉ ENOCH

Musical
84

TEATRO SANTA ROZA
DEZEMBRO DE 1984
DIAS 14-15-16-17-18
AS 20:30 HORAS

FICHA
TÉCNICA

DIREÇÃO: José Enoch
NARRAÇÃO: Dr. Paulo C. de Moura
COORD. TÉCNICA: Jansen Batista
SCENOPLASTIA: Soraya e Liane
Mário do Espírito Santo
ILUMINAÇÃO: José dos Santos e
João Xavier de Lima
COREOGRAFIA:
José Enoch
Heloísa Duarte de Almeida
Sandra Paula Moura Teixeira
Susana de Almeida Azeiteiro de Carvalho
Viviane Vieira de Costa
Ana Maria Lúcia
Helôise Pereira de Jesus
COORDENADORIA E COORDENADOR:
Oldimar Vieira Leite e Nilma Matias
FELICIDADE:
Angela Vilas Boas de Oliveira e
José Enoch
ADMINISTRAÇÃO:
José Enoch e Jansen Batista
COORDENADORIA E COORDENADOR:
ADMINISTRATIVA:
Nilma Matias Moura
CONTABILIDADE:
Dr. Wanderson Leite e Fernando
Fernandes de Lima
BICHES TÁBIA:
Francineide Silva de Lima e Edilene
Quene de Lima
CONFECCIONADORAS FANTASIAS:
Marta Fernandes
Marta de Sousa de Carvalho
Jocelyne Costa
Marta Eugênia de Lima
Clotilde Gomes
Nascentes Têxteis
BORDADO:
Wanda Moura Chaves
FOTOGRAFIA:
Rafaela - Foto Vitoria

Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 9 - Atuação e participação do professor Oldimar Vieira Leite em eventos no ano de 1985.

Ballet
Old - Mar

9º FESTIVAL
DE ARTE DA
PARAÍBA
CAJAZEIRAS
31/08 a 07/09/85
dia 03-09-85

INTERPRETES

Primeiros Bailarinos: Nilma Matias e Oldimar Vieira
Primeiros Solistas: Tereza Corina e Nelly Castro
Segundos Solistas: Ana Lúcia e Kátia Farias
Segundos Solistas: José Nogueira e Rômulo Sérgio
Coreígrafos: Márcia Lira, Rita de Cássia Wiele e Francilinda Castro
Corpo de Ballet: Adriana Vilela, Catharine Arendt, Jacqueline Freitas, Eva
Mora, Giuseppe Wanderley, Jonele Dantas, Luíza de Almeida Nery, Martinho Car-
valho, Nilda Maia, Nereide Maia, Pedro Jordão, Sanyara Nery, Sílvia
Alves, Ulisses Costa, Walden Almeida

NÓS BAILARINOS

Ritmo e vida, correntes e vibrações, força e flexão são realidades
iniciais em nós, como instinto, a onda de perfume misto e reflexo.
Não tememos sombras que nos elucidem o caminho, pois para nós,
há a satisfação de sentirnos plenamente realizados no nosso ideal as-
pirado. - Toda mulher é um bailarino e mais expressivo ainda.
Livre de inseguranças, sabemos reconhecer as qualidades das nossas
compatriotas de arte e respeitamos-nos com o seu talento. - A arte não se
comporta na regra, que ensina o corpo, não faz o seu
abandono ao clarear da terra.
O nosso desejo de aperfeiçoar-nos ao máximo, nos faz progredir
sempre e, sem expetiva, comovemos, procuramos verdadeiramente ajudar
aquele que adquire o nosso espírito. - Buscamos a realidade da forma e
dela não prescindir para a sua saúde longa e profunda.
Temos a sensibilidade à flor da pele, entregando-nos inteiramente à
dança que existamos, dando tudo de nós e fazendo de nossa performan-
ça o reflexo fiel de que nos vai na alma. - Na linguagem do prazer, todo
som faz melodia.
Não formamos, não perfeccionamos, não vestimos, não relaxamos, não
balançamos, não comovemos. São cantores, representantes das nossas, nossas
sonatas, flautas, belas, fúrias, calmas e enojadas. - A marionete é
própria das pompas, a simplicidade, das serpentes, o pouco de um tudo, de
NÓS BAILARINOS.

Nilma Matias

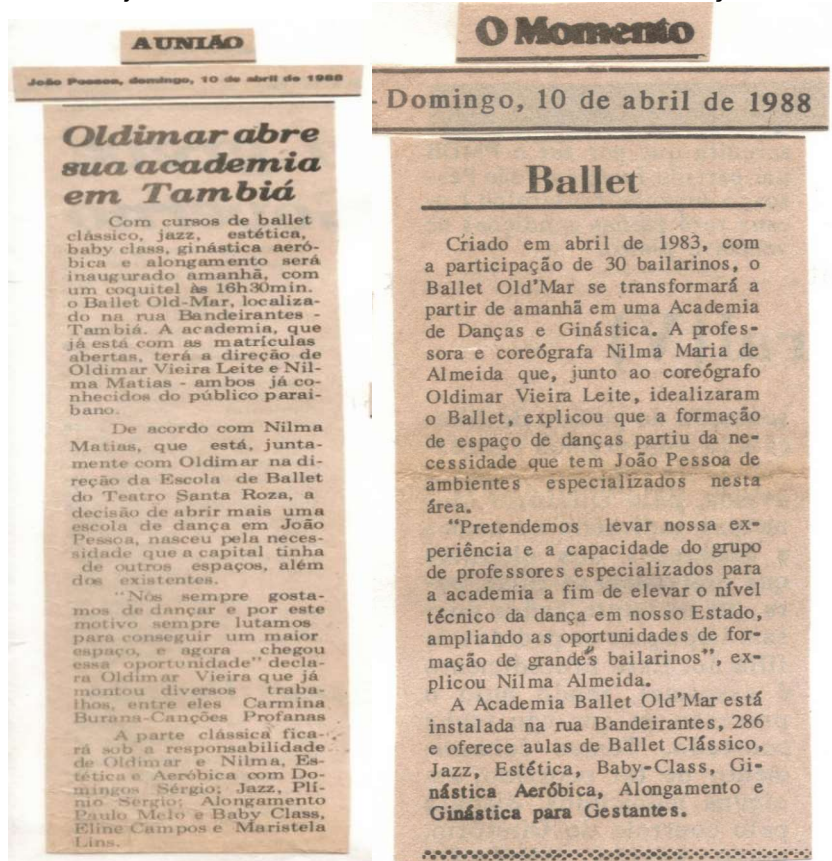
Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 10 - Oldimar Vieira Leite e outros bailarinos em apresentação no ano de 1986.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 11 - Notícia jornalística sobre a abertura da Academia de Dança do Ballet Old'Mar.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 12 - Certificado do professor Oldimar Vieira Leite como membro do Conselho Brasileiro da Dança.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 13 - Oldimar Vieira Leite junto a turmas da Escola de Dança do Theatro Santa Roza no espetáculo de encerramento do ano letivo.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 14 - Inauguração das novas dependências do Ballet Old'Mar em 8 de março de 1993.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 15 - Alunos do professor Oldimar Vieira Leite em apresentação de Ana Botafogo em Recife/PE e com a bailarina após a apresentação.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 16 - Certificado do curso de dança clássica e contemporânea ministrados por outros professores na Escola de Danças Ballet Old'Mar e alguns alunos da época.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 17 - Apresentação do Ballet "O Quebra Nozes", com Eleonora Greca e José Wanderley.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 18 - Cecília Kerche com os bailarinos do Ballet Old'Mar após a apresentação em Recife/PE.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 19 - Bailarinos participantes do espetáculo "Noite de Gala".



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 20 - Vera Aragão junto a Oldimar Vieira Leite e Nilma Matias.



Fonte: Arquivo Pessoal de Nilma Matias.

Figura 21 - Bailarinos do espetáculo Coppélia.



ANEXO B – TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



4

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Bom dia, boa tarde ou boa noite, meu nome é Denilce Regina Félix de Freitas, sou graduanda do curso de Bacharelado/Licenciatura em Dança/Teatro da Universidade Federal da Paraíba e o Sr. (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a), à participar da pesquisa intitulada “O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA”.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: A relevância dessa pesquisa parte do pressuposto de buscar compreender e apresentar à comunidade acadêmica e artística, bem como a todo o público interessado a importância do trabalho do Professor Oldimar Vieira Leite, o registro da sua trajetória e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando sua trajetória e poderão ter conhecimento dessa maravilhosa história, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas. Desse modo, essa pesquisa se propõe a construir a biografia histórica e artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. Para tanto a pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos: (I) construção bibliográfica sobre a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua trajetória no meio artístico e dança; e (II) uma entrevista semiestruturada, com alunos e ex-alunos, que buscará compreender a influência desse mestre e seus conhecimentos aos bailarinos em formação.

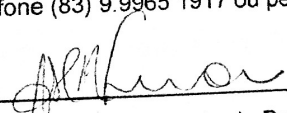
GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: Todos os aspectos dessa pesquisa estão sendo esclarecidos para o Sr.(a), estando o(os) pesquisador(es) a sua disposição para sanar(em) qualquer eventual dúvida. O Sr.(a) tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A sua participação nesse projeto

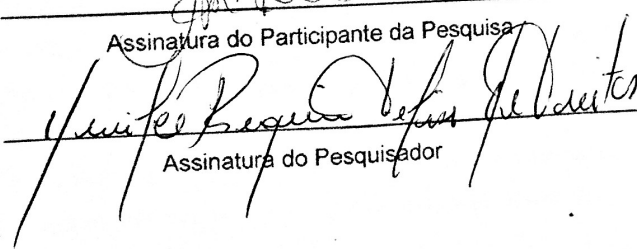
é totalmente voluntária e não gozará de nenhuma retribuição de qualquer natureza. Informamos ainda que uma cópia deste consentimento informado ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao (a) Sr. (a).

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o desenvolvimento da pesquisa não gera nenhum custo para qualquer participante dessa pesquisa, bem como nenhum deles receberá retribuição financeira de nenhuma espécie. Esse estudo não prevê nenhum dano de cunho financeiro ao participante e, por esse motivo, caso esses ocorram, não poderão ser ressarcidos.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE:
Eu, Alexandre Aguiar da Silva, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar.

A pesquisadora Denilce Regina Félix de Freitas compromete-se, também, seguir os padrões éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a estudante mencionada através do telefone (83) 9.9965 1917 ou pelo e-mail bailarineny@yahoo.com.br


Assinatura do Participante da Pesquisa


Assinatura do Pesquisador

09/11/2020
Data

09/11/2020
Data



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Bom dia, boa tarde ou boa noite, meu nome é Denilce Regina Félix de Freitas, sou graduanda do curso de Bacharelado/Licenciatura em Dança/Teatro da Universidade Federal da Paraíba e o Sr. (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a), à participar da pesquisa intitulada “O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA”.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: A relevância dessa pesquisa parte do pressuposto de buscar compreender e apresentar à comunidade acadêmica e artística, bem como a todo o público interessado a importância do trabalho do Professor Oldimar Vieira Leite, o registro da sua trajetória e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando sua trajetória e poderão ter conhecimento dessa maravilhosa história, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas. Desse modo, essa pesquisa se propõe a construir a biografia histórica e artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. Para tanto a pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos: (I) construção bibliográfica sobre a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua trajetória no meio artístico e dança; e (II) uma entrevista semiestruturada, com alunos e ex-alunos, que buscará compreender a influência desse mestre e seus conhecimentos aos bailarinos em formação.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: Todos os aspectos dessa pesquisa estão sendo esclarecidos para o Sr.(a), estando o(os) pesquisador(es) a sua disposição para sanar(em) qualquer eventual dúvida. O Sr.(a) tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A sua participação nesse projeto

é totalmente voluntária e não gozará de nenhuma retribuição de qualquer natureza. Informamos ainda que uma cópia deste consentimento informado ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao (a) Sr. (a).

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o desenvolvimento da pesquisa não gera nenhum custo para qualquer participante dessa pesquisa, bem como nenhum deles receberá retribuição financeira de nenhuma espécie. Esse estudo não prevê nenhum dano de cunho financeiro ao participante e, por esse motivo, caso esses ocorram, não poderão ser ressarcidos.

DECLARAÇÃO

DO

PARTICIPANTE:

Eu, ELEONORA DE PAULA SOARES GRECA, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar.

A pesquisadora Denilce Regina Félix de Freitas compromete-se, também, seguir os padrões éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a estudante mencionada através do telefone (83) 9.9965 1917 ou pelo e-mail bailarinadeny@yahoo.com.br

Assinatura do Participante da Pesquisa

12/11/2020

Data

Assinatura do Pesquisador

12/11/2020

Data



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Bom dia, boa tarde ou boa noite, meu nome é Denilce Regina Félix de Freitas, sou graduanda do curso de Bacharelado/Licenciatura em Dança/Teatro da Universidade Federal da Paraíba e o Sr. (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a), à participar da pesquisa intitulada “O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA”.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: A relevância dessa pesquisa parte do pressuposto de buscar compreender e apresentar à comunidade acadêmica e artística, bem como a todo o público interessado a importância do trabalho do Professor Oldimar Vieira Leite, o registro da sua trajetória e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando sua trajetória e poderão ter conhecimento dessa maravilhosa história, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas. Desse modo, essa pesquisa se propõe a construir a biografia histórica e artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. Para tanto a pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos: (I) construção bibliográfica sobre a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua trajetória no meio artístico e dança; e (II) uma entrevista semiestruturada, com alunos e ex-alunos, que buscará compreender a influência desse mestre e seus conhecimentos aos bailarinos em formação.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: Todos os aspectos dessa pesquisa estão sendo esclarecidos para o Sr.(a), estando o(os) pesquisador(es) a sua disposição para sanar(em) qualquer eventual dúvida. O Sr.(a) tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A sua participação nesse projeto

é totalmente voluntária e não gozará de nenhuma retribuição de qualquer natureza. Informamos ainda que uma cópia deste consentimento informado ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao (a) Sr. (a)

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o desenvolvimento da pesquisa não gera nenhum custo para qualquer participante dessa pesquisa, bem como nenhum deles receberá retribuição financeira de nenhuma espécie. Esse estudo não prevê nenhum dano de cunho financeiro ao participante e, por esse motivo, caso esses ocorram, não poderão ser ressarcidos.

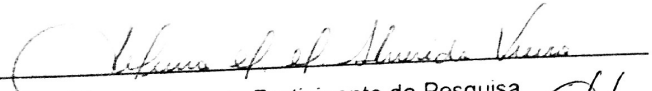
DECLARAÇÃO

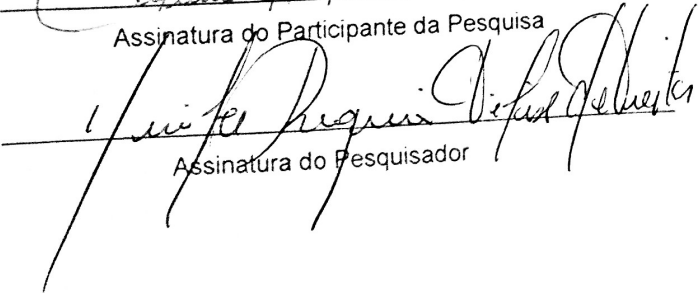
DO

PARTICIPANTE:

Eu, NILMA MARIA MATIAS ALMEIDA VIEIRA, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar.

A pesquisadora Denilce Regina Félix de Freitas compromete-se, também, seguir os padrões éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a estudante mencionada através do telefone (83) 9.9965 1917 ou pelo e-mail bailarinadeny@yahoo.com.br


Assinatura do Participante da Pesquisa


Assinatura do Pesquisador

09/11/2020

Data

09/11/2020

Data



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Bom dia, boa tarde ou boa noite, meu nome é Denilce Regina Félix de Freitas, sou graduanda do curso de Bacharelado/Licenciatura em Dança/Teatro da Universidade Federal da Paraíba e o Sr. (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a), à participar da pesquisa intitulada “O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA”.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: A relevância dessa pesquisa parte do pressuposto de buscar compreender e apresentar à comunidade acadêmica e artística, bem como a todo o público interessado a importância do trabalho do Professor Oldimar Vieira Leite, o registro da sua trajetória e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando sua trajetória e poderão ter conhecimento dessa maravilhosa história, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas. Desse modo, essa pesquisa se propõe a construir a biografia histórica e artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. Para tanto a pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos: (I) construção bibliográfica sobre a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua trajetória no meio artístico e dança; e (II) uma entrevista semiestruturada, com alunos e ex-alunos, que buscará compreender a influência desse mestre e seus conhecimentos aos bailarinos em formação.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: Todos os aspectos dessa pesquisa estão sendo esclarecidos para o Sr.(a), estando o(os) pesquisador(es) a sua disposição para sanar(em) qualquer eventual dúvida. O Sr.(a) tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A sua participação nesse projeto

é totalmente voluntária e não gozará de nenhuma retribuição de qualquer natureza. Informamos ainda que uma cópia deste consentimento informado ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao (a) Sr. (a).

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o desenvolvimento da pesquisa não gera nenhum custo para qualquer participante dessa pesquisa, bem como nenhum deles receberá retribuição financeira de nenhuma espécie. Esse estudo não prevê nenhum dano de cunho financeiro ao participante e, por esse motivo, caso esses ocorram, não poderão ser ressarcidos.

DECLARAÇÃO

DO

PARTICIPANTE:

Eu, Georgina Furtado Franca, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar.

A pesquisadora Denilce Regina Félix de Freitas compromete-se, também, seguir os padrões éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a estudante mencionada através do telefone (83) 9.9965 1917 ou pelo e-mail bailarinadeny@yahoo.com.br

Georgina Furtado Franca

Assinatura do Participante da Pesquisa

9/11/2020

Data

Denilce Regina Félix de Freitas

Assinatura do Pesquisador

9/11/2020

Data



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Bom dia, boa tarde ou boa noite, meu nome é Denilce Regina Félix de Freitas, sou graduanda do curso de Bacharelado/Licenciatura em Dança/Teatro da Universidade Federal da Paraíba e o Sr. (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a), à participar da pesquisa intitulada “O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA”.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: A relevância dessa pesquisa parte do pressuposto de buscar compreender e apresentar à comunidade acadêmica e artística, bem como a todo o público interessado a importância do trabalho do Professor Oldimar Vieira Leite, o registro da sua trajetória e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando sua trajetória e poderão ter conhecimento dessa maravilhosa história, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas. Desse modo, essa pesquisa se propõe a construir a biografia histórica e artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. Para tanto a pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos: (I) construção bibliográfica sobre a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua trajetória no meio artístico e dança; e (II) uma entrevista semiestruturada, com alunos e ex-alunos, que buscará compreender a influência desse mestre e seus conhecimentos aos bailarinos em formação.

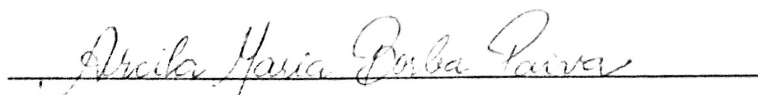
GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: Todos os aspectos dessa pesquisa estão sendo esclarecidos para o Sr.(a), estando o(os) pesquisador(es) a sua disposição para sanar(em) qualquer eventual dúvida. O Sr.(a) tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A sua participação nesse projeto

é totalmente voluntária e não gozará de nenhuma retribuição de qualquer natureza. Informamos ainda que uma cópia deste consentimento informado ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao (a) Sr. (a).

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o desenvolvimento da pesquisa não gera nenhum custo para qualquer participante dessa pesquisa, bem como nenhum deles receberá retribuição financeira de nenhuma espécie. Esse estudo não prevê nenhum dano de cunho financeiro ao participante e, por esse motivo, caso esses ocorram, não poderão ser ressarcidos.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE: Eu, *Arcila Maria Borba Paiva*, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar.

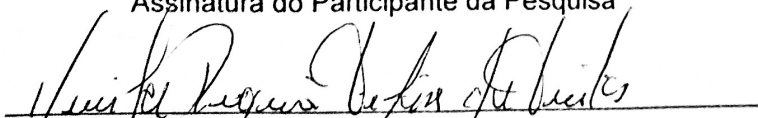
A pesquisadora Denilce Regina Félix de Freitas compromete-se, também, seguir os padrões éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a estudante mencionada através do telefone (83) 9.9965 1917 ou pelo e-mail bailarinadeny@yahoo.com.br



Assinatura do Participante da Pesquisa

9 / 11 / 2020

Data



Assinatura do Pesquisador

9 / 11 / 2020

Data



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Bom dia, boa tarde ou boa noite, meu nome é Denilce Regina Félix de Freitas, sou graduanda do curso de Bacharelado/Licenciatura em Dança/Teatro da Universidade Federal da Paraíba e o Sr. (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a), à participar da pesquisa intitulada “O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA”.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: A relevância dessa pesquisa parte do pressuposto de buscar compreender e apresentar à comunidade acadêmica e artística, bem como a todo o público interessado a importância do trabalho do Professor Oldimar Vieira Leite, o registro da sua trajetória e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando sua trajetória e poderão ter conhecimento dessa maravilhosa história, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas. Desse modo, essa pesquisa se propõe a construir a biografia histórica e artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. Para tanto a pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos: (I) construção bibliográfica sobre a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua trajetória no meio artístico e dança; e (II) uma entrevista semiestruturada, com alunos e ex-alunos, que buscará compreender a influência desse mestre e seus conhecimentos aos bailarinos em formação.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: Todos os aspectos dessa pesquisa estão sendo esclarecidos para o Sr.(a), estando o(os) pesquisador(es) a sua disposição para sanar(em) qualquer eventual dúvida. O Sr.(a) tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A sua participação nesse projeto

é totalmente voluntária e não gozará de nenhuma retribuição de qualquer natureza. Informamos ainda que uma cópia deste consentimento informado ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao (a) Sr. (a).

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o desenvolvimento da pesquisa não gera nenhum custo para qualquer participante dessa pesquisa, bem como nenhum deles receberá retribuição financeira de nenhuma espécie. Esse estudo não prevê nenhum dano de cunho financeiro ao participante e, por esse motivo, caso esses ocorram, não poderão ser ressarcidos.

DECLARAÇÃO

DO

PARTICIPANTE:

Eu, Juliana de Franca Silva, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar.

A pesquisadora Denilce Regina Félix de Freitas compromete-se, também, seguir os padrões éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a estudante mencionada através do telefone (83) 9.9965 1917 ou pelo e-mail bailarinadeny@yahoo.com.br

Juliana de Franca Silva

Assinatura do Participante da Pesquisa

09/11/2020

Data

Denilce Regina Félix de Freitas

Assinatura do Pesquisador

09/11/2020

Data



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Bom dia, boa tarde ou boa noite, meu nome é Denilce Regina Félix de Freitas, sou graduanda do curso de Bacharelado/Licenciatura em Dança/Teatro da Universidade Federal da Paraíba e o Sr. (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a), à participar da pesquisa intitulada “O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA”.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: A relevância dessa pesquisa parte do pressuposto de buscar compreender e apresentar à comunidade acadêmica e artística, bem como a todo o público interessado a importância do trabalho do Professor Oldimar Vieira Leite, o registro da sua trajetória e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando sua trajetória e poderão ter conhecimento dessa maravilhosa história, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas. Desse modo, essa pesquisa se propõe a construir a biografia histórica e artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. Para tanto a pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos: (I) construção bibliográfica sobre a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua trajetória no meio artístico e dança; e (II) uma entrevista semiestruturada, com alunos e ex-alunos, que buscará compreender a influência desse mestre e seus conhecimentos aos bailarinos em formação.

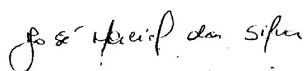
GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: Todos os aspectos dessa pesquisa estão sendo esclarecidos para o Sr.(a), estando o(os) pesquisador(es) a sua disposição para sanar(em) qualquer eventual dúvida. O Sr.(a) tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A sua participação nesse projeto

é totalmente voluntária e não gozará de nenhuma retribuição de qualquer natureza. Informamos ainda que uma cópia deste consentimento informado ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao (a) Sr. (a).

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o desenvolvimento da pesquisa não gera nenhum custo para qualquer participante dessa pesquisa, bem como nenhum deles receberá retribuição financeira de nenhuma espécie. Esse estudo não prevê nenhum dano de cunho financeiro ao participante e, por esse motivo, caso esses ocorram, não poderão ser ressarcidos.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE: Eu, JOSÉ MACIEL DA SILVA, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar.

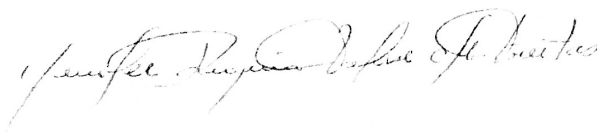
A pesquisadora Denilce Regina Félix de Freitas compromete-se, também, seguir os padrões éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a estudante mencionada através do telefone (83) 9.9965 1917 ou pelo e-mail bailarinadeny@yahoo.com.br



Assinatura do Participante da Pesquisa

15/11/2020

Data



Assinatura do Pesquisador

15/11/2020

Data



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO TURISMO E ARTES – CCTA
CURSO DE BACHARELADO/LICENCIATURA EM DANÇA/TEATRO

APÊNDICE B - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Bom dia, boa tarde ou boa noite, meu nome é Denilce Regina Félix de Freitas, sou graduanda do curso de Bacharelado/Licenciatura em Dança/Teatro da Universidade Federal da Paraíba e o Sr. (a) está sendo convidado (a), como voluntário (a), à participar da pesquisa intitulada “O LEGADO DE OLDIMAR VIEIRA LEITE PARA A DANÇA PARAIBANA”.

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS: A relevância dessa pesquisa parte do pressuposto de buscar compreender e apresentar à comunidade acadêmica e artística, bem como a todo o público interessado a importância do trabalho do Professor Oldimar Vieira Leite, o registro da sua trajetória e sua contribuição à arte paraibana, que poderá servir de referência para os novos bailarinos que estão iniciando sua trajetória e poderão ter conhecimento dessa maravilhosa história, bem como aqueles que puderam conhecer, pessoalmente ou não, o mestre Oldimar, e desejarem conhecer suas raízes e atuações distintas. Desse modo, essa pesquisa se propõe a construir a biografia histórica e artística do professor Oldimar Vieira Leite, demonstrando sua trajetória e contribuições à dança, principalmente no cenário pessoense. Para tanto a pesquisa será realizada por meio de dois instrumentos: (I) construção bibliográfica sobre a história do professor Oldimar Vieira Leite e sua trajetória no meio artístico e dança; e (II) uma entrevista semiestruturada, com alunos e ex-alunos, que buscará compreender a influência desse mestre e seus conhecimentos aos bailarinos em formação.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO E LIBERDADE DE RECUSA: Todos os aspectos dessa pesquisa estão sendo esclarecidos para o Sr.(a), estando o(os) pesquisador(es) a sua disposição para sanar(em) qualquer eventual dúvida. O Sr.(a) tem total liberdade para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper sua participação a qualquer momento. A sua participação nesse projeto

é totalmente voluntária e não gozará de nenhuma retribuição de qualquer natureza. Informamos ainda que uma cópia deste consentimento informado ficará sob a responsabilidade do pesquisador responsável e outra será fornecida ao (a) Sr. (a).

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: o desenvolvimento da pesquisa não gera nenhum custo para qualquer participante dessa pesquisa, bem como nenhum deles receberá retribuição financeira de nenhuma espécie. Esse estudo não prevê nenhum dano de cunho financeiro ao participante e, por esse motivo, caso esses ocorram, não poderão ser ressarcidos.

DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE:
Eu, Genoma Feroz de Arruda Bezerra, fui informado (a) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci todas minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e desistir de participar da pesquisa se assim o desejar.

A pesquisadora Denilce Regina Félix de Freitas compromete-se, também, seguir os padrões éticos definidos na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Também sei que em caso de dúvidas poderei contatar a estudante mencionada através do telefone (83) 9.9965 1917 ou pelo e-mail bailarinadeny@yahoo.com.br

Genoma Feroz de Arruda Bezerra
Assinatura do Participante da Pesquisa

21/11/2020
Data

Denilce Regina Félix de Freitas
Assinatura do Pesquisador

21/11/2020
Data